



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON

Instrução Normativa nº 9/2022/IDARON-GIDSA

A Coordenadoria Técnica da IDARON, tendo em vista suas competências regimentais e, considerando o Plano Integrado de Vigilância de Doenças dos Suínos de Agosto de 2021, bem como o desenvolvimento de um Programa de Vigilância Baseada em Risco – PVBR/IDARON,

RESOLVE:

Art. 1º Atualizar conceitos, definir os componentes do sistema de vigilância no âmbito do PNSS, padronizar as atividades de vigilância ativa e orientar o uso de formulários, bem como a extração de dados para relatórios e análises, na forma dos Anexos I a IX;

Art. 2º Integrar as disposições dos Anexos I a IX ao conteúdo desta Instrução Normativa, nos termos seguintes:

I - Anexo I: “Procedimentos de Vigilância Sanitária Ativa e Passiva em Estabelecimentos com Criação de Suídeos”;

II - Anexo II: “Orientações Quanto a Escolha dos Formulários a Serem Preenchidos”;

III - Anexo III: “Formulários disponíveis Epicollect5”;

IV - Anexo IV: “Formulário de Vigilância Clínica PNSS e Instrutivo”;

V - Anexo V: “Formulário de Vigilância Sorológica PNSS e Instrutivo”;

VI - Anexo VI: “Formulário de Vigilância Sorológica Asselvajados PNSS e Instrutivo”;

VII - Anexo VII: “Formulário de Vigilância Conjunta PNEFA e PNSS”;

VIII - Anexo VIII: “Formulário de Vigilância IDARON Extra”;

IX - Anexo IX: “Relatório de Sanidade Suídea”.

Art. 3º Revogar a Normas Internas/IDARON nº 06/2011, nº 01/2013 e nº 01/2016 que regulamentavam a Vigilância Sanitária Ativa e Passiva em estabelecimentos que criam suídeos no estado de RO, as metas mensais por ULSAV de Vigilância Epidemiológica ativa e o envio de Relatório Mensal de Vigilância Ativa de Suídeos, bem como a vigilância da Peste Suína Clássica (PSC) em matadouros frigoríficos de suídeos sob Serviço de Inspeção Estadual - SIE;

Art. 4º Esta Instrução Normativa entra em vigor no presente data.

Porto Velho, 22 de julho de 2022.

FABIANO ALEXANDRE DOS SANTOS

Gerente de Defesa Sanitária Animal

WALTER OLIVEIRA CARTAXO

Coordenador Técnico



Documento assinado eletronicamente por **Fabiano Alexandre dos Santos, Gerente**, em 22/07/2022, às 13:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0030683123** e o código CRC **F578823B**.

Referência: Caso responda esta Instrução Normativa, indicar expressamente o Processo nº 0015.078705/2022-97

SEI nº 0030683123

ANEXO I

PROCEDIMENTOS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ATIVA E PASSIVA EM ESTABELECIMENTOS COM CRIAÇÃO DE SUÍDEOS

1. INTRODUÇÃO

A vigilância representa a principal atividade em saúde animal que permite a detecção precoce de doenças emergentes e reemergentes dos animais, viabilizando o controle e a erradicação eficiente, bem como a certificação de zonas livres de doenças, sustentando o acesso dos sistemas produtivos ao comércio nacional e internacional.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) implementou em 2021 o Plano Integrado de Vigilância de Doenças de Suínos, o qual revisa a Norma Interna 05/2009 e a Norma Interna 03/2014, publicadas pelo MAPA, para a vigilância de Peste Suína Clássica (PSC), ampliando o escopo de doenças-alvo para a PSC, a Peste Suína Africana (PSA) e Síndrome Reprodutiva e Respiratória dos Suínos (PRRS) e redefinindo os componentes do sistema de vigilância.

Desta forma, a presente Instrução Normativa tem como objetivo a padronização das ações de vigilância sanitária nos rebanhos de suídeos do estado de Rondônia, em consonância com o Plano Integrado de Vigilância de Doenças de Suínos, principalmente pela necessidade da manutenção do status de livre de Peste Suína Clássica que o estado possui. Sendo assim, pretende padronizar e aperfeiçoar as atividades de vigilância ativa e passiva, com ênfase nas propriedades com maior probabilidade de reintrodução dos agentes etiológicos (vulnerabilidade) e maior capacidade desses agentes se instalarem em um rebanho suscetível (receptividade).

Além das enfermidades hemorrágicas, deve-se focar a vigilância em enfermidades vesiculares, neurológicas, respiratórias e outras de notificação obrigatória. Essa Instrução Normativa também altera as definições dos tipos de estabelecimentos sob vigilância.

2. DEFINIÇÕES

A seguir apresentamos os conceitos que servirão como base para a aplicação dessa Instrução Normativa, conforme as disposições e orientações do MAPA:

2.1 Programa de Vigilância Baseada em Risco (PVBR/AFTOSA): Programa que tem como objetivo a realização de uma vigilância baseada em fatores de risco, tanto para introdução como para disseminação da Febre Aftosa, a fim de aumentar a sensibilidade dada pela vigilância ativa, assim como oportunizar a detecção precoce através dos mecanismos de obtenção de dados da vigilância passiva. Descreve uma abordagem geral para realizar uma vigilância de uma doença, direcionando a locais onde as populações de animais suscetíveis possuem maior probabilidade de serem infectados.

2.2 Suinocultura Tecnificada: Representa o conjunto de criações feitas por criadores tecnificados, ou seja, que incorporam os avanços tecnológicos em genética, nutrição, sanidade, biossegurança e que fazem o acompanhamento dos índices zootécnicos de sua produção. Nesse grupo encontram-se empresas de genética, grandes e médias agroindústrias, suinocultores integrados, cooperados e independentes que acessam os principais canais de processamento e distribuição da cadeia produtiva. Neste grupo encontram-se estabelecimentos das categorias:

- Granja de Reprodutores Suínos Certificada (GRSC);
- Unidade Produtora de Leitões (UPL);
- Creche;
- Terminação;
- Ciclo completo.

2.3 Suinocultura não Tecnificada: O conjunto de criações de produtores não tecnificados, que não incorporam os avanços tecnológicos (sobretudo em genética, nutrição, sanidade e biossegurança) e para os quais a produção de suínos é destinada ao consumo próprio (subsistência) ou ao comércio local ou microrregional (comercial), acessando de forma limitada alguns canais de processamento e distribuição da cadeia produtiva. Constituem essa população.

- Suinocultura Não Tecnificada de Subsistência;
- Suinocultura Não Tecnificada de Comércio Local.

2.4 População de Suínos Asselvajados: animais da espécie *Sus scrofa*, que inclui o porco doméstico (*Sus scroffa domesticus*), suas diferentes formas, raças e linhagens, o javali-europeu (*Sus scrofa scrofa*) e todos os diferentes graus de cruzamento entre estas subespécies em vida livre, ou seja, vivendo em condição selvagem.

2.5 Fatores de Risco: Existem condições que determinam se as propriedades com criação de suínos possuem maior ou menor risco para entrada e disseminação de doenças. Esses fatores são determinados de acordo com a localização da propriedade, com o manejo e as práticas de biossegurança adotadas. Para o direcionamento das atividades de vigilância para a Peste Suína Clássica (PSC), Peste Suína Africana (PSA) e Síndrome Reprodutiva e Respiratória dos Suínos (PRRS) devemos considerar os “Fatores de Risco”, enumerados a seguir:

- Estabelecimentos rurais com suínos próximos a depósitos de resíduos sólidos urbanos;
- Estabelecimentos rurais com suínos com fornecimento de resíduos alimentares (lavagem) aos suínos;
- Estabelecimentos rurais contíguos a locais de ingresso internacional de pessoas e produtos como aeroportos, portos, ferrovias, rodovias e postos de fronteira internacional e divisas com regiões não livres;

ANEXO I - PROCEDIMENTOS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ATIVA E PASSIVA EM ESTABELECIMENTOS COM CRIAÇÃO DE SUÍNOS

- Estabelecimentos rurais localizados em fronteiras internacionais ou divisas com estados, países ou zona não livre de PSC, PSA e PRSS;
- Estabelecimentos rurais pertencentes a proprietários que mantêm suínos em diferentes estabelecimentos, especialmente em outros países ou zona não livre de PSC, PSA e PRSS;
- Estabelecimentos rurais pertencentes a proprietários que comercializam suínos para zonas não livres;
- Proximidade a reservas naturais, áreas de proteção ambiental ou parques nacionais com a presença de suínos asselvajados;
- Estabelecimentos rurais em assentamentos rurais, aldeias indígenas, áreas periurbanas, comunidades carentes ou qualquer outra situação em que a biossegurança esteja comprometida e o sistema de pecuária exija atenção veterinária especial pelo SVO;
- Estabelecimentos rurais contíguos a laboratórios autorizados a manusear material infeccioso para PSC, PSA e PRSS;
- Estabelecimentos com suínos próximos a paradas de ônibus com origem em zonas não livres.

3. COMPONENTES DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA

Os componentes de vigilância ativa de PSC, PSA e PRSS, na atual zona livre de PSC, têm grande relevância para demonstrar a ausência das doenças, visando a certificação para comércio de suínos e seus produtos do Brasil aos mais diversos mercados. Sua realização de forma continuada e com níveis adequados de sensibilidade também permite identificar surgimento ou mudanças em fatores de risco e a adoção de medidas de gestão que promovam a mitigação, além do direcionamento eficiente de recursos para áreas e setores estratégicos. O Plano Integrado de Vigilância de Doenças dos Suínos define cinco componentes de vigilância, são eles:

3.1 Vigilância Sorológica Baseada em Risco

Neste componente, serão realizadas coletas de amostras de soro de suínos em propriedades tecnificadas selecionadas pelo DSA/MAPA e em propriedades não tecnificadas selecionadas pelos médicos veterinários responsáveis por cada ULSAV. A relação das propriedades a serem amostradas é selecionada anualmente pelo DSA/MAPA, tendo em vista os procedimentos preconizados pelo Plano Integrado de Vigilância de doenças dos suínos. As amostras serão analisadas para Peste Suína Clássica e assim que possível, para Síndrome Reprodutiva e Respiratória dos Suínos (PRSS). Para a escolha das propriedades **não tecnificadas**, deve-se priorizar as propriedades com caráter comercial e que possuam pelo menos um dos fatores de risco descritos no item 2.5.

3.2. Inspeção em Estabelecimentos de Criação

Esse componente constitui-se em um processo de vigilância ativa. Neste componente serão realizadas inspeções clínicas em propriedades tecnicizadas selecionadas pelo DSA/MAPA e em propriedades não tecnicizadas selecionadas pelos médicos veterinários responsáveis por cada ULSAV. As propriedades para inspeção clínica são selecionadas anualmente pelo DSA/MAPA, tendo em vista os procedimentos preconizados pelo Plano Integrado de Vigilância de Doenças dos Suínos.

Com a revogação da Normativa Interna 01, a meta de vigilância ativa, nesse componente, passa a ser dividida em duas:

- **Meta/Plano Integrado:** Constitui a meta estabelecida pelo Plano Integrado de Vigilância de Doenças de Suídeos do MAPA. O referido Plano Integrado definirá essa meta em ciclo anuais. A unidade deverá cumprir a quantidade de visitas para vigilância clínica estabelecida pelo PNSS, de acordo com os ciclos anuais.

- **Meta PVBR/IDARON:** Constitui a meta estabelecida de forma conjunta entre o Programa Estadual de Sanidade Suídea e o Programa Estadual de Vigilância para Febre Aftosa. A meta prevista/mínima a ser cumprida por cada ULSAV será representada pelas propriedades a serem visitadas para preenchimento do formulário do Programa de Vigilância Baseada em risco (PVBR-Aftosa) nas ações de **“Check-List”**. As visitas realizadas nas propriedades que se enquadrarem nas outras ações do PVBR-Aftosa (*HUB; Entorno; Propriedades Fiscalizadas*), **que possuam suínos, poderão ser incluídas na Vigilância do PNSS.**

A cada ciclo anual do Plano Integrado de Vigilância de Doenças dos Suínos, o PNSS (DSA/MAPA) definirá a “relação das propriedades **tecnicizadas**”, bem como a “quantidade de propriedades **não tecnicizadas**” para cumprimento de metas de vigilância. Nesse sentido, as propriedades **tecnicizadas** já vêm previamente escolhidas pelo PNSS, sendo que a escolha das propriedades **não tecnicizadas**, deverá ser realizada pelas unidades.

Na escolha das propriedades **não tecnicizadas** deve-se priorizar aquelas que possuem caráter comercial e que tenham pelo menos um dos fatores de risco descritos no item 2.5. Dessa forma, é possível escolher uma propriedade não tecnicizada para cumprimento da meta do Plano Integrado dentre as propriedades selecionadas para as ações do PVBR-IDARON (Check-list, Hub, Entorno), se esta atender a condição citada anteriormente.

3.3. Investigação de Casos Suspeitos

Esse componente constitui-se na vigilância passiva na qual ocorre a notificação da suspeita de alguma doença na propriedade, seja por parte dos criadores, seja por parte de outros envolvidos na cadeia produtiva suinícola. Para tanto, deve-se seguir os procedimentos para atendimento de casos suspeitos, lançando mão de diagnóstico laboratorial e registro no e-Sisbravet, conforme a necessidade.

3.4 Inspeção em Abatedouros

Também considerada uma vigilância ativa. As inspeções realizadas na rotina ante e post-mortem pelos médicos veterinários oficiais podem detectar a presença de sinais clínicos e lesões patológicas e direcionar ações de vigilância no estabelecimento de origem dos suínos. Para tanto, deve-se seguir os procedimentos para atendimento de casos suspeitos, lançando mão de diagnóstico laboratorial e registro no e-Sisbravet, conforme a necessidade.

3.5. Vigilância Sorológica em Suínos Asselvajados

Constitui-se em uma vigilância soropidemiológica em suínos asselvajados e tem função complementar para a validação da condição de ausência das doenças que constam no Plano Integrado de Vigilância na população suína. São considerados neste componente o porco doméstico ou o javali (*Sus scrofa*) em todas as suas formas, linhagens, raças e seus diferentes graus de cruzamento, vivendo em vida livre na condição selvagem, sem supervisão e controle humano. Será realizada em parceria com os Agentes de Manejo populacional cadastrados pelo IBAMA, os quais devem ser bem instruídos a respeito da importância epidemiológica dos suínos asselvajados na manutenção da PSC, PSA e PRSS como reservatório para o vírus e possíveis fontes de infecção para os suínos de criação doméstica.

4. FORMULÁRIOS

As atividades de Vigilância Sorológica e Clínica previstas nessa Instrução Normativa serão registradas em formulários digitais off-line, no aplicativo Epicollet5, conforme segue:

4.1. Formulários Previstos no Plano Integrado

- a. **VIGILANCIA_CLINICA_PNSS**: formulário elaborado pelo MAPA para registro das atividades de Vigilância Clínica previstas nas Metas do Plano Integrado (anexo IV);
- b. **VIGILANCIA_SOROLOGICA_PNSS**: formulário elaborado pelo MAPA para registro das atividades de Vigilância Sorológica previstas nas Metas do Plano Integrado (anexo V);
- c. **VIGILANCIA_ASSELVAJADOS_PNSS**: formulário elaborado pelo MAPA para registro das atividades Vigilância Sorológica em suínos asselvajados/Plano Integrado, conforme demanda (anexo VI);

4.2. Formulários Previstos no PVBR/IDARON

- a. **IDARON_VIGILANCIA CONJUNTA PNEFA E PNSS**: formulário elaborado conjuntamente para registro das atividades previstas nas Metas do PVBR/IDARON (anexo VII);
- b. **IDARON_EXTRA PVBR_PNSS**: formulário elaborado conjuntamente para registro das atividades previstas no PVBR/IDARON. Podendo ser usado

ANEXO I - PROCEDIMENTOS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ATIVA E PASSIVA EM ESTABELECIMENTOS COM CRIAÇÃO DE SUÍDEOS

nas situações onde a propriedade já foi visitada anteriormente para realização de alguma ação do PNSS e/ou PVBR-Aftosa e houve a necessidade de retornar a essa propriedade, não havendo a necessidade de abordar todos os assuntos da visita anterior ou em atividades que não estejam ligadas ao PVBR/PNSS (anexo VIII).

Como o formulário **IDARON_VIGILANCIA CONJUNTA PNEFA E PNSS**, foi elaborado para o registro tanto da vigilância para febre aftosa quanto doença dos suínos (com as mesmas perguntas indicadas pelo Plano Integrado), caso desejem, podem preencher apenas esse formulário no campo e quando retornarem à ULSAV, pode-se utilizar as respostas do PVBR para preencher o formulário do MAPA (**VIGILANCIA_CLINICA_PNSS**).

Naquelas propriedades que **NÃO** fazem parte da Vigilância Sorológica Baseada em Risco ou Vigilância Clínica (Metas/Plano Integrado), apenas o formulário IDARON_VIGILANCIA CONJUNTA PNEFA E PNSS deve ser preenchido.

No Anexo II, para facilitar o processo de escolha de qual formulário deve ser preenchido em cada visita, apresentamos um quadro com as possibilidades de combinações entre as atividades do **PVBR/IDARON** (Aftosa e/ou doenças de suínos) e do **Plano Integrado do PNSS**, com a conseqüente tomada de decisão em relação ao(s) formulário(s) que deverá(ão) ser preenchido(s).

Os formulários e os instrutivos de preenchimento encontram-se nos anexos III a VIII, e **substituem completamente o uso do formulário impresso**.

5. RELATÓRIO DA SANIDADE SUÍDEA

Parte dos dados compilados durante a aplicação dos formulários está disponível no Relatório da Sanidade Suídea que se encontra no Portal do Servidor – Intranet > Setores > Gerência Animal > Sanidade Suídea > Relatório da Sanidade Suídea.

Nesse relatório é possível visualizar todos os formulários registrados (sincronizados) no Epicollect5 do Estado por Regional, ULSAV, ano e mês. Também está disponível uma tela do Relatório Mensal para a análise e avaliação crítica regulares das Unidades. Poderão ser visualizados relatórios com informações importantes, tais como: data da visita, nome da propriedade, nome do produtor de suíno, tipo de suinocultura, fatores de risco identificados, ocorrência de doenças de notificação obrigatória, total de suínos existentes, vistoriados, inspecionados e com manifestações clínicas. Há ainda uma tela com o compilado do total de propriedades visitadas, de suínos existentes, vistoriados, inspecionados e com manifestações clínicas por mês.

No anexo IX há um instrutivo de como utilizar o Relatório da Sanidade Suína para as análises locais.

A Coordenação irá extrair e compilar os dados a partir dos registros no Epicollect5, dessa forma, **as unidades ficam dispensadas da confecção de Relatório Mensal**.

ANEXO II

ORIENTAÇÕES QUANTO A ESCOLHA DOS FORMULÁRIOS A SEREM PREENCHIDOS

Orientações de quais formulários devem ser preenchidos mediante as combinações possíveis de atividades em relação a vigilância de suínos (Metas/Plano Integrado e Metas PVBR/IDARON).






PNSS/PVBR	Atividade/Ações		Formulário a ser Preenchido	
	Suínos	PVBR	Metas/Plano Integrado /MAPA	Metas PVBR/IDARON
Metas/Plano Integrado/PNSS	Vigilância Sorológica	Check-list	VIGILANCIA_SOROLÓGICA_PNSS	IDARON_VIGILANCIA CONJUNTA PNEFA E PNSS - Opcional*
		Hub		
		Entorno		
		Fiscalizada		
	Vigilância Clínica	Check-list	VIGILANCIA_CLINICA_PNSS**	IDARON_VIGILANCIA CONJUNTA PNEFA E PNSS**
		Hub		
		Entorno		
		Fiscalizada		
Metas PVBR/IDARON	Vigilância/Fiscalização (meta prevista/mínima no PVBR)	Check-list	NÃO SE APLICA	IDARON_VIGILANCIA CONJUNTA PNEFA E PNSS
		Hub		
		Entorno		
		Fiscalizada		
	Vigilância/Fiscalização - a partir da segunda visita onde já foi aplicado o PVBR no mesmo ciclo	-	NÃO SE APLICA	IDARON_EXTRA PVBR_PNSS
		-		
Vigilância/Fiscalização - em atividades que não estejam ligadas a meta do PVBR/PNSS	-	NÃO SE APLICA	IDARON_EXTRA PVBR_PNSS	
	-			

* nas propriedades selecionadas para a Vigilância Sorológica e metas do PVBR, o preenchimento do Formulário **IDARON_VIGILANCIA CONJUNTA PNEFA E PNSS** é **“OPCIONAL”** durante a visita destinada a coleta de material. Quando não preenchido, deve-se agendar uma nova visita para sua aplicação para o cumprimento da meta do PVBR.

O formulário **IDARON_VIGILANCIA CONJUNTA PNEFA E PNSS foi elaborado com as mesmas perguntas do formulário **VIGILANCIA_CLINICA_PNSS**, portanto, pode-se preencher apenas o formulário **IDARON_VIGILANCIA CONJUNTA PNEFA E PNSS** na propriedade e, ao retornar à ULSAV, preenche-se o formulário **VIGILANCIA_CLINICA_PNSS**.

ANEXO III

FORMULÁRIOS DISPONÍVEIS EPICOLLECT5

 <p>IDARON_EXTRA_PVBR_PNSS Formulário para registo de atendimento as metas de campo estipuladas pelo PVBR</p> <p>Role: MANAGER Created: 05 Jul 2022</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> active <input type="checkbox"/> hidden <input checked="" type="checkbox"/> public</p> <p>DETAILS VIEW</p>	 <p>IDARON_VIGILANCIA_CONJUNTA_PNEFA_E_PNSS Formulário para registo de atendimento as metas de campo estipuladas pelo PVBR</p> <p>Role: MANAGER Created: 29 Apr 2022</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> active <input type="checkbox"/> hidden <input checked="" type="checkbox"/> public</p> <p>DETAILS VIEW</p>	 <p>VIGILANCIA_ASSELVAJADOS_PNSS Formulário para registo das atividades que resultem em colheita de suínos asselvajados</p> <p>Role: CURATOR Created: 22 Mar 2022</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> active <input type="checkbox"/> hidden <input checked="" type="checkbox"/> private</p> <p>DETAILS VIEW</p>	 <p>VIGILANCIA_SOROLOGICA_PNSS Formulário para registo das colheitas de soro em estabelecimentos criadores de suínos</p> <p>Role: CURATOR Created: 08 Mar 2022</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> active <input type="checkbox"/> hidden <input checked="" type="checkbox"/> private</p> <p>DETAILS VIEW</p>
 <p>VIGILANCIA_CLINICA_PNSS Formulário para registo das inspeções clínicas em estabelecimentos criadores de suínos</p> <p>Role: CURATOR Created: 16 Feb 2022</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> active <input type="checkbox"/> hidden <input checked="" type="checkbox"/> private</p> <p>DETAILS VIEW</p>			

ANEXO IV

FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CLÍNICA PNSS E INSTRUTIVO

FORMULÁRIO VIGILANCIA_CLINICA_PNSS



VIGILANCIA_CLINICA_PNSS

Formulário para registro das inspeções clínicas em estabelecimentos criadores de suínos



1.3K ENTRIES



LAST ON:
30 JUN 2022

VIEW DATA

No description yet

View	Delete	Edit	Title	Created At	UF	Nome do município	Código da propriedade (registr...)	Código MAPA (enviado pelo D...	Nome do estabelecimento	Nome do proprietário respons...	Código do produtor (CPF)
			MG CONCEIÇÃO DO...	30th Jun, 2022	MG	CONCEIÇÃO DO PARÁ	31176030305	MG083	SÍTIO BURITI	IVO ALVES TEIXEIRA	02581376651
			PR MARIOPOLIS 31...	30th Jun, 2022	PR	MARIOPOLIS	141200985	PR011	EDSON DUARTE	EDSON DUARTE	03306068918
			MG CONCEIÇÃO DO...	30th Jun, 2022	MG	CONCEIÇÃO DO PARÁ	31176030283	MG079	FAZENDA SÃO JORGE	MOACIR LOPES DE FARIA	23195924668
			PR LINDOESTE 2910...	30th Jun, 2022	PR	LINDOESTE	141273641	PR088	FAZENDA TAQUARI	PEDRO MUFFATO	14569655904
			PR CASCAVEL 29106...	30th Jun, 2022	PR	CASCAVEL	141239816	PR046	LT 23 A 25, 156, 157 E 160 GL...	SANTOS SARTOR	06752730997
			PR Siqueira Campos ...	30th Jun, 2022	PR	Siqueira Campos	141147268	PR150	Sítio Santa Barbara	Ernesto Barbosa Lemes	15870782953
			MT ITIQUIRA 291062...	30th Jun, 2022	MT	ITIQUIRA	5100125119	MT062	FAZENDA SUCUPIRA	JOSE TEODORO NETO	13801058115
			SC Iporá do Oeste 24...	30th Jun, 2022	SC	Iporá do Oeste	42-000104209	SC042	Derli Pilati	Derli Pilati	14193127826
			PR GUAMIRANGA 15...	30th Jun, 2022	PR	GUAMIRANGA	4108957	PR074	GUAMIRANGA	ADRIANO BORGES	76196500082
			GO SANTA TEREZIN...	30th Jun, 2022	GO	SANTA TEREZINHA DE GOIÁS	52021000087	GO065	AGUA BRANCA	ESPOLIO IBRANTINA MACH...	859.933.361-63
			GO SANTA TEREZIN...	30th Jun, 2022	GO	SANTA TEREZINHA DE GOIÁS	52021000140	GO064	AGUA BRANCA	CLESIO DA SILVA FONSECA	147.563.741-15
			GO SANTA TEREZIN...	30th Jun, 2022	GO	SANTA TEREZINHA DE GOIÁS	52021000179	GO063	FAZENDA CAÇARA OU MOM...	JOSE DIVINO MENDOÇA	273.931.941-04
			GO PILAR DE GOIÁS...	30th Jun, 2022	GO	PILAR DE GOIÁS	520182000674	GO046	CHACARA CACHOEIRA DO ...	JOAQUIM SOARES DA SILVA	057.454.881-58

ANEXO IV - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CLÍNICA PNSS E INSTRUTIVO

VIGILANCIA_CLINICA_1	
Identificação da propriedade	
UF	
* Required	
Pick possible answer ▼	
<hr/>	
Nome do município	
* Required	
Type answer here...	
<hr/>	
Código da propriedade (registro na UVL)	
Type answer here...	
<hr/>	
Código MAPA (enviado pelo DSA)	
* Required	
Match: ^.{5,5}\$	
Type answer here...	
<hr/>	
Nome do estabelecimento	
* Required	
Type answer here...	
<hr/>	
Nome do proprietário responsável	
* Required	
Type answer here...	
<hr/>	

ANEXO IV - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CLÍNICA PNSS E INSTRUTIVO

Código do produtor (CPF)	
* Required	
Type answer here...	<input type="text"/>
Telefone da propriedade	
Type answer here...	<input type="text"/>

ANEXO IV - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CLÍNICA PNSS E INSTRUTIVO

Tipo de suinocultura

* Required

- Não tecnicada
- Unidade produtora de leitões (UPL)
- Ciclo completo

Propriedade selecionada ou substituta

* Required

- Selecionada
- Substituta

Data da inspeção

* Required

(dd/MM/YYYY)

June 2022						
Su	Mo	Tu	We	Th	Fr	Sa
29	30	31	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	1	2
3	4	5	6	7	8	9

The date selected is: --

Geolocalização

Latitude

Longitude

UPDATE LOCATION

Address

SEARCH **HELP**

Fatores de risco atribuídos ao estabelecimento

* Required

- A- Próximo a depósito de lixo urbano
- B- Fornecimento de resíduos alimentares (lavagem) aos suínos
- C- Próximo a local de ingresso internacional de pessoas e produtos
- D- Localizado em área de fronteira internacional ou divisa com áreas não livres de PSC; PSA; PRRS
- E- Próximo a abatedouro frigorífico ou graxaria
- F- Pertencente a proprietário que mantém suínos em diferentes estabelecimentos
- G- Pertencente a proprietário que comercializa suínos para zonas não livres
- H- Próximo a reserva ou parque com presença de suínos asselvajados
- I- Localizado em assentamento; aldeia; comunidade carente; área urbana ou periurbana
- J- Próximo a laboratório autorizado a manusear material infeccioso para PSC PSA ou PRRS
- L- Próximo a parada de ônibus com origem em Zona não Livre
- M- Outro fator (descrever em observações)
- N- Nenhum

Composição do rebanho	
Total de suínos existentes (todas as idades)	
<input type="text"/>	
Matrizes	
* Required	<input type="text"/>
Cachaços	
* Required	<input type="text"/>
Outros suínos com mais de 8 meses (que não matrizes ou cachaços)	
* Required	<input type="text"/>

ANEXO IV - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CLÍNICA PNSS E INSTRUTIVO

Aspectos produtivos e sanitários da criação (infraestrutura)

Número de galpões

* Required

|

Capacidade total de alojamento

* Required

Distância (em Km) da via mais próxima com trânsito de suínos

* Required

Distância (em Km) do estabelecimento com suínos mais próximo

* Required

ANEXO IV - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CLÍNICA PNSS E INSTRUTIVO

Biosseguridade
* Required
<input type="checkbox"/> Inexistência de isolamento
<input type="checkbox"/> Cerca telada
<input type="checkbox"/> Cinturão verde
<input type="checkbox"/> Livro de visitas
<input type="checkbox"/> Entrada única
<input type="checkbox"/> Arco desinfecção
<input type="checkbox"/> Rodolúvio
<input type="checkbox"/> Silo interno/carregamento externo
<input type="checkbox"/> Tela anti-pássaro
<input type="checkbox"/> Baia hospital
<input type="checkbox"/> Contato com suínos asselvajados
<input type="checkbox"/> Contato com suínos de outro estabelecimento
<input type="checkbox"/> Criação confinada
<input type="checkbox"/> Criação semi-confinada

<input type="checkbox"/> Criação ao ar livre
<input type="checkbox"/> Acesso a depósito de resíduos sólidos urbanos
<input type="checkbox"/> Vestiário troca de roupa; sem banho
<input type="checkbox"/> Vestiário troca de roupa; com banho
<input type="checkbox"/> Sistema de desinfecção de materiais
<input type="checkbox"/> Realiza quarentena
<input type="checkbox"/> Vazio sanitário entre lotes
<input type="checkbox"/> Vazio sanitário de visitantes
<input type="checkbox"/> Registro da entrada de veículos
<input type="checkbox"/> Embarcador no perímetro da cerca

Alimentação e água
* Required
<input type="checkbox"/> Ração de fabricação própria
<input type="checkbox"/> Ração comercial
<input type="checkbox"/> Ração fornecida pela integradora
<input type="checkbox"/> Farinhas de origem animal
<input type="checkbox"/> Uso de restos de agroindústria (laticínio etc)
<input type="checkbox"/> Rede pública de abastecimento
<input type="checkbox"/> Vertente/Fonte de água protegida
<input type="checkbox"/> água superficial (rio, açude ou lago)
<input type="checkbox"/> A água recebe tratamento (descrever em observações)
<input type="checkbox"/> Uso de restos de comida(residencial, restaurante, etc)
<input type="checkbox"/> Uso de restos de abatedouro e/ou açougue
<input type="checkbox"/> Poço artesiano

ANEXO IV - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CLÍNICA PNSS E INSTRUTIVO

Destino dos suínos mortos

* Required

- Cremação
- Composteira
- Fossa
- Enterro
- Outro (descrever em observações)

Destino dos dejetos

* Required

- Lagoa decantação
- Lagoa decantação com biodigestor
- Esterqueira revestida
- Fossa
- Sem tratamento
- Outro (descrever em observações)

Informações sobre o trânsito de suínos nos últimos 60 dias

* Required

- Sem movimentação
- Ingresso para engorda
- Egresso para engorda
- Ingresso para reprodução
- Egresso para reprodução
- Egresso para abate
- Egresso para aglomeração
- Retorno de aglomeração
- Outro (descrever em observações)

Resultado da vigilância

Nº suínos inspecionados clinicamente

* Required

|

Nº suínos inspecionados visualmente

* Required

|

ANEXO IV - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CLÍNICA PNSS E INSTRUTIVO

Nº suínos com manifestações clínicas

* Required

|

Manifestações clínicas encontradas e/ou relatadas

* Required

- Taxa mensal de parto menor que 70%
- Taxa mensal de natimortos maior que 10%
- Taxa mensal de mortalidade de reprodutores maior que 2%
- Taxa mensal de mortalidade de leitões na maternidade maior que 12%
- Taxa mensal de mortalidade de leitões na creche maior que 4%
- Taxa mensal de mortalidade no crescimento/terminação maior que 4%
- Taxa mensal de aborto maior que 2%
- Lesões hemorrágicas na pele
- Cianose da pele (extremidades)
- Enfartamento ganglionar
- Dispneia ou taquipneia
- Corrimento nasal
- Tosse
- Espirros

- Vômito
- Convulsão
- Paralisia do posterior
- Incoordenação motora
- Movimentos de pedalagem
- Suínos amontoados
- Febre maior que 40°C
- Anorexia
- Lesões hemorrágicas em vísceras e órgãos
- Conjuntivite
- Lesões de mucosas (pele ou casco)
- Vesículas
- Erosões ou úlceras
- Pápulas ou pústulas
- Claudicação
- Sialorreia
- Prostração e letargia

- Diarreia
- Nenhum sinal clínico observado
- Outras (descrever em observações)

ANEXO IV - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CLÍNICA PNSS E INSTRUTIVO

Trata-se de caso provável de SH ou PRRS?

* Required

Não

Sim (realizar todos os procedimentos de caso provável de SH ou PRRS previstos)

I am a placeholder answer

Trata-se de caso provável de outra doença de notificação obrigatória, alvo de programa sanitário nacional?

Não

Sim (realizar todos os procedimentos para caso provável previstos)

Observações

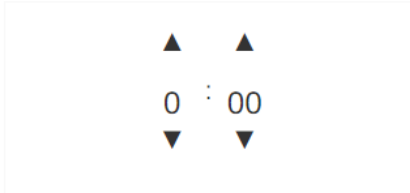
* Required

[Type answer here...]

Informações da atividade

Horário do início da inspeção

* Required
(HH:mm)



The time selected is: --

Nome do fornecedor das informações

* Required

Type answer here...

ANEXO IV - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CLÍNICA PNSS E INSTRUTIVO

Horário do fim da inspeção

* Required
(HH:mm)

▲ ▲
0 : 00
▼ ▼

The time selected is: --

Nome do Agente de Fiscalização responsável

* Required

Type answer here...

INSTRUTIVO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CLÍNICA NO EPICOLLECT5

1. Identificação da propriedade
 - 1.1. UF: sigla da Unidade Federativa onde se localiza o estabelecimento de criação de suínos.
 - 1.2. Município: nome do município onde se localiza o estabelecimento de criação de suínos.
 - 1.3. Código da propriedade (registro na UVL): Código da propriedade no SIS-Idaron
 - 1.4. Código MAPA (enviado pelo DSA): Código do estabelecimento de criação de suínos fornecido pelo DSA, composto pela sigla da UF + número sequencial de 3 dígitos (EX: RO 001).
 - 1.5. Nome do estabelecimento: Nome completo do estabelecimento onde se encontram os suínos. Quando não há um nome, preencher o campo utilizando o nome do proprietário.
 - 1.6. Nome do proprietário responsável: Nome completo do proprietário dos suínos.
 - 1.7. Código do produtor (CPF): CPF do proprietário dos suínos.
 - 1.8. Telefone da propriedade: Telefone de contato do produtor.

2. Informações da suinocultura
 - 2.3. Tipo de suinocultura: Assinalar o tipo da suinocultura conforme classificação dada pelo médico veterinário da ULSAV em Não Tecnificada ou Tecnificada (Unidade produtora de leitões (UPL); Ciclo Completo).

No formulário do Epicollect5 do IDARON, para minimizar erros, após os termos Unidade Produtora de Leitões e Ciclo completo aparece o termo Tecnificada, indicando que esses dois termos se aplicam apenas para estabelecimentos tecnificados.

No formulário do Epicollect5 da IDARON aparece ainda o Campo de Atuação, podendo ser Comercial ou subsistência.
 - 2.4. Propriedade selecionada ou substituta:
 - 2.4.1. Selecionada: Propriedade selecionada pelo MAPA (Tecnificada) ou escolhida pelo Médico Veterinário da ULSAV (não tecnificada) para realização de visita para Vigilância Clínica referente ao Plano Integrado de Vigilância de Doenças dos suínos;
 - 2.4.2. Substituta: Propriedade escolhida pelo médico veterinário da ULSAV em substituição a uma propriedade selecionada pelo MAPA que por algum motivo não atendeu aos requisitos para realização da atividade (não possuir animais);
 - 2.4.3. Não selecionada (todas as propriedades não relacionadas ao Plano Integrado de Vigilância – PNSS) – Esse item aparece somente no formulário do Epicollect do IDARON. Marcar essa alternativa quando a propriedade não fizer parte das metas do Plano Integrado de Vigilância, ou seja, fizer parte das metas PVBR/IDARON.
 - 2.5. Data da inspeção: Dia, mês e ano de realização da atividade;
 - 2.6. Geolocalização: a localização da propriedade deverá corresponder à sede da propriedade, com a configuração em graus decimais;

3. Fatores de risco atribuídos aos estabelecimentos: Devem ser priorizados os estabelecimentos que possuam indícios de prática de comércio local. Também devem ser priorizados aqueles que possuam um ou mais fatores de risco descritos nas opções.

ANEXO IV - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CLÍNICA PNSS E INSTRUTIVO

4. Composição do rebanho: Indicar a quantidade de suínos existentes no estabelecimento na data da visita, com o total de matrizes, cachaços, suínos com idade acima de 8 meses.
5. Aspectos produtivos e sanitários da criação (infraestrutura): Preencher o número de galpões existentes e a capacidade de alojamento total de suínos no estabelecimento. Preencher as distâncias (em quilômetros) com a via mais próxima com trânsito de suínos e com o estabelecimento mais próximo com criação de suínos. Avaliar cada item descrito e assinalar os que forem constatados para “Biosseguridade”, “Alimentos e Água”, Destino de Suínos Mortos” e “Destino dos dejetos”.
6. Informações sobre o Trânsito de Suínos nos últimos 60 dias: Pode ser assinalada mais de uma resposta (qualquer tipo de trânsito de suínos nos últimos 60 dias);
7. Resultado da vigilância: Informar o resultado da vistoria geral do rebanho e da inspeção clínica dos animais; Manifestações clínicas encontradas e/ou relatadas – pode ser assinalada mais de uma resposta, conforme a constatação do agente de fiscalização.
8. Trata-se de caso provável de SH ou PRSS? Preencher com NÃO ou SIM, caso haja manifestação de sinais clínicos.
9. Trata-se de caso provável de outra doença de notificação obrigatória, alvo de programa sanitário nacional? Responder com NÃO ou SIM caso haja manifestação de sinais clínicos.
10. Observações: Inserir qualquer informação que julgar importante/pertinente, além de complementar outras respostas.
11. Informações da atividade: Preencher o horário de início e fim da inspeção;
12. Nome do agente de fiscalização responsável: Nome do servidor da IDARON responsável pela inspeção clínica e coleta de informações.
13. Nome do fornecedor das informações: Nome do responsável pelos animais responsável pelo fornecimento de todas as informações requeridas para o preenchimento do formulário.

ANEXO V

FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA SOROLÓGICA PNSS E INSTRUTIVO

FORMULÁRIO VIGILANCIA_SOROLOGICA_PNSS



VIGILANCIA_SOROLOGICA_PNSS

Formulário para registro das colheitas de soro em estabelecimentos criadores de suínos



1.7K ENTRIES



LAST ON:
30 JUN 2022

[VIEW DATA](#)

No description yet

VIGILANCIA_SORO... VIGILANCIA_SOROLOGICA_1 -[Download](#) [Table](#) [Map](#) [Exit](#)

➤ Add VIGILANCIA_SOROLO... Total: 1672, 1/34 < >

Filter by title FROM: 04 MAY, 22 TO: 30 JUN, 22 NEWEST - X

View	Delete	Edit	Title	Created At	UF	Nome do Município	Código do Município no IBG...	Código da propriedade (regi...	Código MAPA, enviado pelo...	Nome do estabelecimento
			PARAIBA DO SUL RJ...	30th Jun, 2022	RJ	PARAIBA DO SUL	3303708	33037080083	RJ029	ST CLAMON
			PARAIBA DO SUL RJ...	30th Jun, 2022	RJ	PARAIBA DO SUL	3303708	33037080148	RJ028	ST SÃO FRANCISCO DE AS...
			AREAL RJ002 24/06/...	30th Jun, 2022	RJ	AREAL	3300225	33002250083	RJ002	ST FORTALEZA
			AREAL RJ001 21/06/...	30th Jun, 2022	RJ	AREAL	3300225	33002250055	RJ001	ST HAUS NOTHAFT
			CORDEIROPOLIS S...	30th Jun, 2022	SP	CORDEIROPOLIS	3512407	35124070138	SP009	SITIO FERREIRA
			RESENDE RJ037 14/...	30th Jun, 2022	RJ	RESENDE	3304201	33042010235	RJ037	ST BOA ESPERANÇA
			SENTO SE BA140 11/...	30th Jun, 2022	BA	SENTO SE	2930204	29302040017	BA140	BREJO DE DENTRO
			ITATINGA SP019 30/...	30th Jun, 2022	SP	ITATINGA	3523503	35235030120	SP019	SITIO BREJÃO
			REMANSO BA113 21...	30th Jun, 2022	BA	REMANSO	2926004	29260041674	BA113	SITIO ANDRADE
			PEREIRAS SP038 30...	30th Jun, 2022	SP	PEREIRAS	3537503	53375030024	SP038	SITIO TOMAZELLA

Upload Beta

VIGILANCIA_SOROLOGICA_1

Página 1

UF

* Required

Pick possible answer



Nome do Município

* Required

Type answer here...

Código do Município no IBGE (7 dígitos)

* Required

Match: ^.{7,7}\$

Type answer here...

Código da propriedade (registro na UVL)

Type answer here...

Código MAPA, enviado pelo DSA, ex. "UF001"

* Required

Match: ^.{5,5}\$

Nome do estabelecimento

* Required

Type answer here...

Nome do proprietário/responsável

* Required

Type answer here...

Código do produtor (CPF)

* Required

Type answer here...

Telefone da propriedade

Type answer here...

VIGILANCIA_SOROLOGICA_1

Página 2

Tipo de suinocultura

* Required

Pick possible answer

Propriedade selecionada ou substituta

* Required

Selecionada

Substituta

Data da colheita

* Required

(dd/MM/YYYY)

< June 2022 >						
Su	Mo	Tu	We	Th	Fr	Sa
29	30	31	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	1	2
3	4	5	6	7	8	9


The date selected is: --

ANEXO V - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA SOROLÓGICA PNSS E INSTRUTIVO

Geolocalização

Latitude
Longitude

Address



Leaflet | © OpenStreetMap, © CARTO

Composição do rebanho no momento da colheita

Total de suínos existentes (todas as idades)

* Required

Matrizes

* Required

Cachaços

* Required

Outros suínos com mais de 8 meses (que não matrizes ou cachaços)

* Required

Registro da vistoria geral do rebanho e exame clínico dos suínos amostrados

|Type answer here...

Nome do Médico Veterinário Oficial responsável pela colheita

* Required

|Type answer here...

Nome do fornecedor das informações

* Required

Type answer here...

INSTRUTIVO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA SOROLÓGICA NO EPICOLLECT5

1. Identificação da propriedade
 - 1.1. UF: sigla da Unidade Federativa onde se localiza o estabelecimento de criação de suínos.
 - 1.2. Município: nome do município onde se localiza o estabelecimento de criação de suínos.
 - 1.3. Código do município no IBGE: Código do município no IBGE com 7 dígitos;
 - 1.4. Código da propriedade (registro na UVL): Código da propriedade no SIS-Idaron
 - 1.5. Código MAPA (enviado pelo DSA): Código do estabelecimento de criação de suínos fornecido pelo DSA, composto pela sigla da UF + número sequencial de 3 dígitos (EX: RO 001).
 - 1.6. Nome do estabelecimento: Nome completo do estabelecimento onde se encontram os suínos. Quando não há um nome, preencher o campo utilizando o nome do proprietário.
 - 1.7. Nome do proprietário/responsável: Nome completo do proprietário dos suínos.
 - 1.8. Código do produtor (CPF): CPF do proprietário dos suínos.
 - 1.9. Telefone da propriedade: Telefone de contato do produtor.

2. Informações da suinocultura
 - 2.1. Tipo de suinocultura: Assinalar o tipo da suinocultura conforme classificação dada pelo médico veterinário da ULSAV em Não Tecnicada ou Tecnicada (Unidade produtora de leitões (UPL); Ciclo Completo).

 - 2.2. Propriedade selecionada ou substituta:
 - 2.2.1. Selecionada: Propriedade selecionada pelo MAPA (Tecnicada) ou escolhida pelo Médico Veterinário da ULSAV (não tecnicada) para realização de visita para Vigilância Clínica referente ao Plano Integrado de Vigilância de Doenças dos suínos;
 - 2.2.2. Substituta: Propriedade escolhida pelo médico veterinário da ULSAV em substituição a uma propriedade selecionada pelo MAPA que por algum motivo não atendeu aos requisitos para realização da atividade (não possuir animais);

 - 2.3 Data da inspeção: Dia, mês e ano de realização da atividade;

 - 2.4 Geolocalização: a localização da propriedade deverá corresponder à sede da propriedade, com a configuração em graus decimais;

- 3 Composição do rebanho no momento da colheita: Indicar a quantidade total de suínos existentes no estabelecimento na data da visita, com o total de matrizes, cachaços, suínos com idade acima de 8 meses.

- 4 Informações sobre as amostras colhidas: Relacionar todas as amostras colhidas, especificando o código da amostra composto pelo Código MAPA + número sequencial da amostra no estabelecimento (Ex. RO001-01), a idade e sexo do animal amostrado.

ANEXO V - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA SOROLÓGICA PNSS E INSTRUTIVO

- 5 Registro da vistoria geral do rebanho e exame clínico dos suínos amostrados: Informar o resultado da vistoria geral do rebanho e da inspeção clínica dos suínos amostrados. Utilizar também para registro de qualquer informação que o responsável pela colheita julgar pertinente.
- 6 Nome do médico veterinário oficial responsável pela colheita: Preencher o nome do médico veterinário responsável pela colheita, seguida pela assinatura.
- 7 Nome do fornecedor das informações: Nome do responsável pelos animais responsável pelo fornecimento de todas as informações requeridas para o preenchimento do formulário.

ANEXO VI

FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA SOROLÓGICA ASSELVAJADOS PNSS E INSTRUTIVO

FORMULÁRIO VIGILANCIA_SOROLOGICA_ASSELVAJADOS_PNSS



VIGILANCIA_ASSELVAJADOS_PNSS

Formulário para registro das atividades que resultem em colheita de suínos asselejados


≈ 250 ENTRIES


LAST ON:
4 JUL 2022

VIEW DATA

VIGILANCIA_ASSELV... VIGILANCIA_ASSELVAJADOS_1

Download Table Map Exit

Add VIGILANCIA_ASSELV... Total: 244, 1/5

Filter by title

FROM: 16 MAY, 22 TO: 04 JUL, 22 NEWEST X

View	Delete	Edit	Title	Created At	UF	Nome do município de recebi...	Local de recebimento das amo...	Nome do receptor na UVL	Data do recebimento das amo...	Nome do agente de manejo p...	CPF
			SAO BORJA	4th Jul, 2022	RS	SAO BORJA	-28.663194, -56.004694	JOAO INACIO WANCURA VA...	04/07/2022	RODRIGO DE LIMA BRAGA	033
			lages	4th Jul, 2022	SC	lages	-27.822074, -50.28717	Joel Gilberto Bialkowski	20/06/2022	elvis ataide	081
			lages	4th Jul, 2022	SC	lages	-27.79778, -50.30365	Cláudia Regina Appio Duarte	13/06/2022	mateus senem	121

0%

VIGILANCIA_ASSELVAJADOS_1

UF

* Required

Pick possible answer

8%

VIGILANCIA_ASSELVAJADOS_1

Nome do município de recebimento das amostras

* Required

Type answer here...

ANEXO VI - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA SOROLÓGICA ASSELVAJADOS PNSS E INSTRUTIVO

VIGILANCIA_ASSELVAJADOS_1

Local de recebimento das amostras

Latitude Not yet set

Longitude Not yet set

UPDATE LOCATION

Address i.e. London

SEARCH

HELP



25%

VIGILANCIA_ASSELVAJADOS_1

Nome do receptor na UVL

|Type answer here...

VIGILANCIA_ASSELVAJADOS_1

Data do recebimento das amostras

(dd/MM/YYYY)

July 2022						
Su	Mo	Tu	We	Th	Fr	Sa
26	27	28	29	30	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	1	2	3	4	5	6

The date selected is: --

VIGILANCIA_ASSELVAJADOS_1

Nome do agente de manejo populacional

* Required

|Type answer here...

VIGILANCIA_ASSELVAJADOS_1

CPF do agente de manejo populacional

* Required

|Type answer here...

ANEXO VI - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA SOROLÓGICA ASSELVAJADOS PNSS E INSTRUTIVO

VIGILANCIA_ASSELVAJADOS_1

Telefone do agente de manejo populacional

|Type answer here...

VIGILANCIA_ASSELVAJADOS_1

INFORMAÇÕES SOBRE OS ANIMAIS

ADD BRANCH

VIGILANCIA_ASSELVAJADOS_1

Observações

|Type answer here...

VIGILANCIA_ASSELVAJADOS_1

Responsável pelo envio das amostras ao laboratório

|Type answer here...

VIGILANCIA_ASSELVAJADOS_1

Data do envio das amostras ao laboratório

(dd/MM/YYYY)

July 2022						
Su	Mo	Tu	We	Th	Fr	Sa
26	27	28	29	30	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	1	2	3	4	5	6

The date selected is: --

100%

VIGILANCIA_ASSELVAJADOS_1

SAVE ENTRY

INSTRUTIVO PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA SOROLÓGICA EM SUÍNOS ASSELVAJADOS NO EPICOLLECTS

1. UF: Sigla da UF onde as amostras foram recebidas;
2. Nome do município de recebimento das amostras: Nome do município onde as amostras foram recebidas;
3. Local de recebimento das amostras: Coordenadas geográficas do local de recebimento das amostras, com a configuração em graus decimais;
4. Nome do recebedor na UVL: Nome do servidor da UVL responsável pelo recebimento das amostras;
5. Data do recebimento das amostras: Data em que foram recebidas as amostras na ULV;
6. Nome do agente de manejo populacional: Nome do agente de manejo populacional responsável pela colheita da(s) amostra(s);
7. CPF do agente de manejo populacional: CPF do agente de manejo populacional responsável pela colheita das amostras, com 11 dígitos;
8. Telefone do agente de manejo populacional: Telefone de contato do agente de manejo populacional responsável pela colheita da(s) amostra(s);
9. Informações sobre os animais: Preencher a ID Animal(Código IBGE do município da UVL recebedor + Sequencial de 3 dígitos seguindo a ordem de amostras recebidas); Município da colheita; Localidade da colheita; Data da colheita; Peso aproximado do animal(kg); Sexo do animal (Assinalar Macho ou Fêmea);
10. Observações: Campo reservado para registrar informações relevantes sobre o manejo realizado.
11. Responsável pelo envio das amostras ao laboratório: Nome do responsável pelo envio das amostras ao laboratório, geralmente a Coordenação Estadual de Sanidade Suídea. Em caso de dúvida, deixar em branco, para preenchimento posterior.
12. Data do envio das amostras ao laboratório: Data em que as amostras foram enviadas ao laboratório, geralmente pela Coordenação Estadual de Sanidade Suídea. Em caso de dúvida, deixar em branco, para preenchimento posterior.

ANEXO VII

FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CONJUNTA PNEFA E PNSS

FORMULÁRIO IDARON_VIGILANCIA CONJUNTA PNEFA E PNSS



IDARON_VIGILANCIA CONJUNTA PNEFA E PNSS

Formulário para registro de atendimento as metas de campo estipuladas pelo PVBR

≈ 460 ENTRIES

LAST ON: 13 JUL 22

DETAILS

VIEW DATA

No description yet

IDARON_VIGILANCIA... Metas de campo PVBR

Download Table Map Exit

Add Metas de campo PVBR Total: 459, 1/10 < >

Filter by title

FROM: 17 MAY, 22 TO: 13 JUL, 22 NEWEST X

View	Delete	Edit	Title	Created At	1. Nome do servidor (entrev...	2.1. Nome do fornecedor da...	2.2. Função do entrevistado:	3.1. Classificação da Ação ...	3.2. Propriedade Selecciona...	3.3. SE for uma propriedad...	4. Data da visita	5. Hora inicial da visi
			148530ba-2f8a-4be7-...	13th Jul, 2022	Rosário Trigueiro caroca	Everato Ferreira de carvalho	Proprietário	Propriedade Hub	Seleccionada (pele Coordenaç...		13/07/2022	12:05:00
			17356a9d-10ba-4079-...	13th Jul, 2022	Heder Santos Pereira	Amilton Perera da Silva	Proprietário	Visita Técnica (checklist)	Seleccionada (pele Coordenaç...		13/07/2022	11:37:00
			3e0115af-4816-43e3-...	13th Jul, 2022	Arlyson Rafael de Oliveira Sá	Jéssica Carla de Oliveira Expe...	Produtor	Fiscalização em Propriedade	Indicada pela ULSAV (Fiscalz...		13/07/2022	11:45:00

Metas de campo PVBR

1. Nome do servidor (entrevistador)

* Required

|type answer here...

ANEXO VII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CONJUNTA PNEFA E PNSS

2. Dados do entrevistado

2.1. Nome do fornecedor das informações/entrevistado

* Required

|Type answer here...

2.2. Função do entrevistado:

* Required

- Proprietário
- Produtor
- Funcionário
- Parente

3. Classificação da Ação de Campo (PVBR)

3.1. Classificação da Ação de Campo (PVBR)

* Required

- Visita Técnica (checklist)
- Inspeção Técnica no entorno de área de maior atenção/risco
- Propriedade Hub
- Fiscalização em Propriedade

3.2. Propriedade Selecionada/Substituta/Indicada pela ULSAV

* Required

- Selecionada (pela Coordenação do PNEFA)
- Substituta (quando a Selecionada não possui animais susceptíveis)
- Indicada pela ULSAV (Fiscalização em Propriedades)
- Outras Indicações da ULSAV (Vigilância de outros programas e que não coincidem com as Selecionadas pelo PNEFA)

3.3. SE for uma propriedade SUBSTITUTA, informar o código Sisidaron da propriedade que foi substituída.

4. Data da visita

< July 2022 >						
Su	Mo	Tu	We	Th	Fr	Sa
26	27	28	29	30	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	1	2	3	4	5	6

The date selected is: --

5. Hora inicial da visita

▲	▲	▲		
0	:	00	:	00
▼	▼	▼		

The time selected is: --

ANEXO VII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CONJUNTA PNEFA E PNSS

6. Dados da Propriedade

6.1. Nome do Proprietário

* Required

Type answer here...

6.2. Número do CPF/CNPJ

6.3. Telefone do Responsável (DDD+número. Ex. 69987412589)

Type answer here...

6.4. Nome da Propriedade ou Estabelecimento

* Required

Type answer here...

6.5. Código da Propriedade no Sisldaron

6.6. É uma propriedade de maior risco para febre aftosa?

Sim

Não

6.7. Unidade Federativa - UF

RO

6.8. Município

* Required

Pick possible answer



6.9. ULSAV

* Required

Pick possible answer




ANEXO VII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CONJUNTA PNEFA E PNSS

6.10. Coordenadas

Latitude **Longitude**

Address



7. Educação sanitária e importância do produtor no processo de vigilância. Durante a conversa para educação sanitária

7.2. Já ouviu falar sobre febre aftosa ou Você conhece Febre aftosa?

* Required

Sim

Não

7.3. Sabe quais espécies animais podem ser afetados?

* Required

BOM - sabe que afeta os bovinos, suínos, ovinos, caprinos

REGULAR - sabe que afeta os bovinos

RUIM - não sabe quais animais são afetados

7.4. Sabe como a febre aftosa pode se espalhar entre os animais?

* Required

BOM - Sabe que é transmitida pelo contato direto com animais doentes, contato com pessoas, equipamentos, instalações e alimentos contaminados

REGULAR - Sabe que é transmitida pelo contato direto com animais doentes e/ou contato com pessoas

RUIM - Não sabe como é transmitida

ANEXO VII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CONJUNTA PNEFA E PNSS

7.5. O que o(a) senhor(a) pode observar (sinais) no animal e suspeitar que ele está com Febre Aftosa?

* Required

- BOM – Babando / feridas ou lesões na boca E mancando/ feridas ou lesões nas patas
- REGULAR – Babando / feridas ou lesões na boca OU mancando/ feridas ou lesões nas patas
- RUIM – Não citar babando ou mancando ou não sabe

7.6. Quando houver suspeita de febre aftosa ou doenças nos animais, quem o Sr °(*) irá chamar (comunicar) primeiro?

* Required

- Idaron
- Outros (MAPA, Emater, Seagri, Casa Agropecuária...)

7.7. Para o senhor (a) qual a melhor maneira para comunicar suspeita de doenças a Idaron?

* Required

- Pelo WhatsApp do escritório/servidor
- Pessoalmente no escritório
- Pelo 0800
- Pelo site da Idaron

ANEXO VII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CONJUNTA PNEFA E PNSS

7.8. Na sua opinião quem é o principal responsável pela saúde dos animais do estado de RO?

* Required

- Produtor
- Outros (Idaron, Governo, Emater, Seagri...)

7.9. Já comunicou a IDARON alguma suspeita de doença?

* Required

- Sim
- Não

7.10. Se nunca comunicou alguma suspeita de doença a Idaron, por quê?

* Required

- Nenhum animal adoeceu em sua propriedade
- Não sabia onde notificar
- Não deu importância à doença
- Não sabia que a Idaron também era responsável pela espécie doente
- Ficou com receio da fiscalização
- Outra razão (informar qual a razão)
- Não se aplica (utilizar quando a resposta da pergunta anterior for SIM)

7.11. O(A) senhor(a) comunicaria a existência de animal doente de outra propriedade?

- Sim
- Não
- Dependendo da circunstância

7.12. O senhor sabe por que precisa tirar GTA para transportar os animais? (MULTIPLA ESCOLHA)

- Não sabe / Nenhuma das respostas abaixo
- Porque a Idaron exige
- Para controle da ficha na Idaron (entrada/saída)
- Para certificação sanitária (qualquer resposta que demonstre esse entendimento)

ANEXO VII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CONJUNTA PNEFA E PNSS

7.13. Informe 3 (três) formas mais fáceis para receber informações da Idaron? (MULTIPLA ESCOLHA)

- Pelo WhatsApp
- Pessoalmente no escritório da Idaron
- Pela rádio
- Pela televisão
- Pela internet (site da Idaron ou redes sociais como facebook)
- Por visitas na propriedade por técnicos da Idaron
- Em reuniões de sindicatos/cooperativas
- Através da distribuição de material impresso (panfletos)
- Outro

8. Fatores de risco (PNEFA). MÚTIPLA ESCOLHA.

* Required

- Propriedade inserida em comunidade quilombola
 - Propriedade inserida em aldeia indígena
 - Propriedade inserida em assentamento rural
 - Propriedade inserida em fronteira internacional
 - Propriedade inserida em divisas interestaduais
 - Propriedade com confinamento de animais (bovinos)
 - Propriedade com alto fluxo de pessoas/turistas/produtos
 - Propriedade com alto fluxo de animais (bovinos)
 - Propriedade no entorno de eventos aglomeração
 - Propriedade no entorno de frigoríficos/graxaria/laticínios
 - Propriedade no entorno de portos e aeroportos
 - Propriedade no entorno de lixões
 - Próximo a local de ingresso internacional de pessoas e produtos
 - Propriedade possui tanque de leite comunitário
 - Há suínos soltos na propriedade ou há o contato direto com outros susceptíveis
 - Propriedade para concentração de animais (descanso/aglomerações)
 - Fornece resto de alimentos com origem de fora da propriedade para os suínos
 - Não realiza nenhum tipo de tratamento térmico nesses alimentos com origem de fora da propriedade
 - Utiliza/empresta instalações de/a terceiros com frequência
 - Possui veículo transportador de animais ou produtos/subprodutos de origem animal
 - Há algum vínculo com outro país
-
- Há algum vínculo com outro estado
 - Outro fator não descrito acima
 - NENHUM fator de risco encontrado

9. Medidas de biossegurança adotadas na propriedade. MÚTIPLA ESCOLHA.

* Required

- Restrição/controle do ingresso de pessoas
- Restrição/controle do ingresso de equipamentos e/ou veículo)
- Adota medidas de isolamento que previna o contato físico do resto do rebanho para animais doentes e quando do ingresso de animal
- Trabalhadores com troca de roupas da propriedade
- Registro ingresso de pessoas, animais e manejo
- Possui Pedilúvio, rodolúvio ou arcolúvio
- Possui responsável técnico que participa das decisões de procedimentos sanitários adotados na propriedade
- Profissionais que trabalham com protocolos reprodutivos/outras protocolos ou que tenham acesso as instalações adotam alguma medida de biossegurança
- NENHUMA MEDIDA de biossegurança é adotada
- Outra medida de biossegurança, não descrita acima, é adotada

ANEXO VII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CONJUNTA PNEFA E PNSS

10. Vigilância PNSS (estabelecimento de criação)

* Required

- Sim
- Não

11. Classificação da Vigilância para o PNSS

11.1. Tipo de suinocultura

* Required

- Não tecnicada
- Unidade produtora de leitões (UPL) - Tecnicada
- Ciclo completo - Tecnicada

11.2. Propriedade selecionada ou substituta

* Required

- Selecionada (todas com código do MAPA: tecnicadas e não tecnicadas para cumprimento de meta do MAPA)
- Substituta
- Não selecionada (todas as propriedades não relacionadas ao Plano Integrado de vigilância - PNSS)

11.3. Área de atuação (múltipla escolha). Levar em consideração a suinocultura de todos os produtores da propriedade.

* Required

- Comercial
- Subsistência

ANEXO VII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CONJUNTA PNEFA E PNSS

12. Dados da Propriedade (PNSS)

12.1. Nome do Produtor dos suínos

* Required

|type answer here...

12.2. CPF do Produtor de Suínos

12.3. Código MAPA (Código enviado pelo MAPA. Ex. RO010). Deixar em BRANCO se for uma propriedade NÃO SELECIONADA para meta do MAPA..

Type answer here...

12.4. Número de galpões

* Required

0

12.5. Capacidade de alojamento total

* Required

0

12.6. Distância (em Km) via mais próxima com trânsito de suínos

* Required

0

12.7. Distância (em Km) do estabelecimento com suínos mais próximo

* Required

ANEXO VII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CONJUNTA PNEFA E PNSS

13. Fatores de risco atribuídos ao estabelecimento (PNSS). MÚLTIPLA ESCOLHA.

* Required

- A- Próximo a depósito de lixo urbano
- B- Fornecimento de resíduos alimentares (lavagem) aos suínos
- C- Próximo a local de ingresso internacional de pessoas e produtos
- D- Localizado em área de fronteira internacional ou divisa com áreas não livres de PSC; PSA; PRRS
- E- Próximo a abatedouro frigorífico ou graxaria
- F- Pertencente a proprietário que mantém suínos em diferentes estabelecimentos
- G- Pertencente a proprietário que comercializa suínos em zonas não livres
- H- Próximo a reserva ou parque com presença de suínos asselvajados
- I- Localizado em assentamento; aldeia; comunidade carente; área urbana ou periurbana
- J- Próximo a laboratório autorizado a manusear material infeccioso para PSC PSA e PRRS
- L- Próximo a parada de ônibus com origem em Zona não livre
- M- Outro fator (descrever em observações, no final da investigação do PNSS)
- N- Nenhum

14. Biosseguridade (PNSS). MÚLTIPLA ESCOLHA.

* Required

- Inexistência de isolamento
 - Cerca telada
 - Cinturão verde
 - Livro de visitas
 - Entrada única
 - Arco Desinfecção
 - Rodolúvio
 - Silo interno/carregamento externo
 - Tela anti-passaro
 - Baia hospital
 - Contato com suínos asselvajados
 - Contato suínos de outros estabelecimentos
 - Criação confinada
 - Criação Semi-confinada
 - Criação ao ar livre
 - Acesso a depósito de resíduos sólidos urbanos
 - Vestiário troca de roupa; sem banho
 - Vestiário troca de roupa; com banho
 - Sistema de desinfecção de materiais
 - Realiza quarentena
-
- Vazio sanitário entre lotes
 - Vazio sanitário de visitantes
 - Registro de entrada de veículos
 - Embarcador no perímetro da cerca
 - NENHUMA das alternativas

15. Alimentação e água (PNSS). MÚLTIPLA ESCOLHA.

* Required

- Ração de fabricação própria
- Ração comercial
- Ração fornecida pela integradora
- Farinhas de origem animal
- Uso de restos de agroindústria (laticínio etc)
- Rede pública de abastecimento
- Vertente/Fonte de água protegida
- Água superficial (rio, açude ou lago)
- A água recebe tratamento (descrever em observações, no final da investigação do PNSS)
- Uso de restos de comida (residencial, restaurante, etc)
- Uso de restos de abatedouro e/ou açougue
- Poço artesiano

ANEXO VII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CONJUNTA PNEFA E PNSS

16. Destino suínos mortos (PNSS). MÚLTIPLA ESCOLHA.

* Required

- Cremação
- Composteira
- Fossa
- Enterro
- Outro (descrever em observações, no final da investigação do PNSS)

17. Destino dos dejetos (PNSS). MÚLTIPLA ESCOLHA.

* Required

- Lagoa decantação
- Lagoa decantação com biodigestor
- Esterqueira revestida
- Fossa
- Sem Tratamento
- Outro (descrever em observações, no final da investigação do PNSS)

18. Informações sobre o trânsito de suínos nos últimos 60 dias (PNSS). MÚLTIPLA ESCOLHA.

* Required

- Sem Movimentação
- Ingresso para engorda
- Egresso para engorda
- Ingresso para reprodução
- Egresso para reprodução
- Egresso para abate
- Egresso para aglomeração
- Retorno de aglomeração
- Outro (descrever em observações, no final da investigação do PNSS)

ANEXO VII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CONJUNTA PNEFA E PNSS

19. Quantidade de SUÍDEOS

19.1. Total de suínos existentes (todas as idades)

b

19.2. Matrizes

0

19.3. Cachaços

0

19.4. Outros suínos com mais de 8 meses (que não são matrizes ou cachaços)

0

19.5. Nº suínos de SUBSISTÊNCIA inspecionados visualmente (vistoriados)

0

19.6. Nº suínos de SUBSITÊNCIA inspecionados clinicamente

0

19.7. Nº suínos COMERCIAIS inspecionados visualmente (vistoriados)

0

19.8. Nº suínos COMERCIAIS inspecionados clinicamente

0

19.9. Nº suínos com manifestações clínicas

0

19.10. Manifestações clínicas encontradas e/ou relatadas

- Nenhuma
- Taxa mensal de parto menor que 70%
- Taxa mensal de natimortos maior que 10%
- Taxa mensal de mortalidade de reprodutores maior que 2%
- Taxa mensal de mortalidade de leitões na maternidade maior que 12%
- Taxa mensal de mortalidade de leitões na creche maior que 4%
- Taxa mensal de mortalidade no crescimento/terminação maior que 4%
- Taxa mensal de aborto maior que 2%
- Lesões hemorrágicas na pele
- Cianose na pele (extremidades)
- Enfartamento ganglionar
- Dispneia, taquipneia
- Corrimento nasal
- Tosse
- Espirros
- Vômito
- Convulsão
- Paralisia do posterior
- Incoordenação motora

- Movimentos de pedalagem
- Suínos amontoados
- Febre maior que 40°C
- Anorexia
- Lesões hemorrágicas em vísceras e órgãos
- Conjuntivite
- Lesões de mucosa, pele e casco
- Vesículas
- Erosões ou úlceras
- Pápulas ou pústulas
- Claudicação
- Sialorreia
- Prostração e letargia
- Diarreia
- Outra (descrever em observações)

19.11. Nº de suínos Claudicando (lesão sugestiva de Febre aftosa)

0

ANEXO VII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CONJUNTA PNEFA E PNSS

19.12. Nº de suínos Babando (lesão sugestiva de Febre aftosa)

0

19.13. Nº de suínos Com Lesão de Boca (lesão sugestiva de Febre aftosa)

0

19.14. Nº de suínos Com Lesão de Pata (lesão sugestiva de Febre aftosa)

0

19.15. Nº de suínos Com Lesão de Úbere (lesão sugestiva de Febre aftosa)

0

19.16. Havendo manifestações clínicas, trata-se de caso provável de SH ou PRRS?

- Não
- Sim (realizar todos os procedimentos de caso provável de SH ou PRRS previstos)

19.17. Havendo manifestações clínicas, trata-se de caso provável de outra doença de notificação?

- Não
- Sim (realizar todos os procedimentos de caso provável previstos)

19.18 Observações

Type answer here...



ANEXO VII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CONJUNTA PNEFA E PNSS

20. Quantidade de BOVINOS
20.1. Existentes
0
20.2. Vistoriados
0
20.3. Inspeccionados
0
20.4. Claudicando
0
20.5. Babando
0

ANEXO VII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CONJUNTA PNEFA E PNSS

21. Quantidade de BUBALINOS
21.1. Existentes
0
21.2. Vistoriados
0
21.3. Inspeccionados
0
21.4. Claudicando
0
21.5. Babando
0
20.6. Com Lesão de Boca
0
20.7. Com Lesão de Pata
0
20.8. Com Lesão de Úbere
0

ANEXO VII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CONJUNTA PNEFA E PNSS

21. Quantidade de BUBALINOS
21.1. Existentes
0
21.2. Vistoriados
0
21.3. Inspeccionados
0
21.4. Claudicando
0
21.5. Babando
0
21.6. Com Lesão de Boca
0
21.7. Com Lesão de Pata
0
21.8. Com Lesão de Úbere
0

ANEXO VII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CONJUNTA PNEFA E PNSS

22. Quantidade de OVINOS/CAPRINOS

22.1. Existentes

0

22.2. Vistoriados

0

22.3. Inspeccionados

0

22.4. Claudicando

0

22.5. Babando

0

22.6. Com Lesão de Boca

0

22.7. Com Lesão de Pata

0

22.8. Com Lesão de Úbere

0

ANEXO VII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CONJUNTA PNEFA E PNSS

23. Quantidade de EQUÍDEOS

23.1. Existentes

b

23.2. Vistoriados

0

23.3. Inspeccionados

0

23.4. Claudicando

0

23.5. Babando

0

23.6. Com Lesão de Boca

0

23.7. Com Lesão de Pata

0

23.8. Com Lesão de Úbere

0

24. Total de pessoas orientadas:

* Required

|

ANEXO VII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CONJUNTA PNEFA E PNSS

25. Quantidade de material impresso entregue por assunto e tipo:

25.1. Febre aftosa/doenças vesiculares

Folder: 0 Cartilha: 0 Panfleto: 0 Folheto: 0 Calendário: 0

25.2. Peste suína clássica/síndrome hemorrágica dos suínos

Folder: 0 Cartilha: 0 Panfleto: 0 Folheto: 0 Calendário: 0

25.3. Raiva/doenças neurológicas

Folder: 0 Cartilha: 0 Panfleto: 0 Folheto: 0 Calendário: 0

ANEXO VII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA CONJUNTA PNEFA E PNSS


25.4. Doença das aves

Folder: 0 Cartilha: 0 Panfleto: 0 Folheto: 0 Calendário: 0



25.5. Doenças dos equídeos (anemia infecciosa equina e/ou mormo)

Folder: 0 Cartilha: 0 Panfleto: 0 Folheto: 0 Calendário: 0

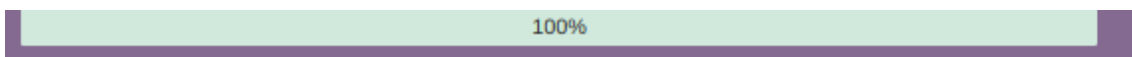


26. Horário do término da entrevista

* Required
(HH:mm:ss)

▲ ▲ ▲
0 : 00 : 00
▼ ▼ ▼

The time selected is: --



Metas de campo PVBR

SAVE ENTRY

ANEXO VIII

FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA IDARON EXTRA

FORMULÁRIO IDARON_EXTRA PVBR_PNSS



IDARON_EXTRA PVBR_PNSS

Formulário para registro de atendimento as metas de campo estipuladas pelo PVBR

0 ENTRIES LAST ON: -

[DETAILS](#) [VIEW DATA](#)

No description yet

IDARON_EXTRA PVBR... Visitas técnicas EXTRA PVBR_PNSSDownload Table Map Exit

Add Visitas técnicas ... Total: 0, 1/0< >

0%

Visitas técnicas EXTRA PVBR_PNSS

1. Nome do servidor (entrevistador)

* Required

ANEXO VIII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA IDARON EXTRA

Visitas técnicas EXTRA PVBR_PNSS

2. Dados do entrevistado

2.1. Nome do fornecedor das informações/entrevistado

* Required

Type answer here...

2.2. Função do entrevistado:

* Required

- Proprietário
- Produtor
- Funcionário
- Parente

3. Classificação da Ação de Campo (PVBR)

3.1. Classificação da Ação de Campo (PVBR)

- Visita Técnica (checklist)
- Inspeção Técnica no entorno de área de maior atenção/risco
- Propriedade Hub
- Fiscalização em Propriedade

3.2. Propriedade Seleccionada/Substituta/Indicada pela ULSAV

- Seleccionada (pela Coordenação do PNEFA)
- Substituta (quando a Seleccionada não possui animais susceptíveis)
- Indicada pela ULSAV (Fiscalização em Propriedades)
- Outras Indicações da ULSAV (Vigilância de outros programas e que não coincidem com as Seleccionadas pelo PNEFA)

3.3. SE for uma propriedade SUBSTITUTA, informar o código Sisidaron da propriedade que foi substituída.

ANEXO VIII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA IDARON EXTRA

4. Data da visita

* Required
(dd/MM/YYYY)

< July 2022 >						
Su	Mo	Tu	We	Th	Fr	Sa
26	27	28	29	30	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	1	2	3	4	5	6

The date selected is: --

5. Hora inicial da visita

* Required
(HH:mm:ss)

▲	▲	▲
0	:	00
▼	:	00

The time selected is: --

6. Dados da Propriedade

6.1. Nome do Proprietário

* Required

Type answer here...

6.2. Número do CPF/CNPJ

Type answer here...

6.3. Telefone do Responsável (DDD+número. Ex. 69987412589)

Type answer here...

6.4. Nome da Propriedade ou Estabelecimento

* Required

Type answer here...

6.5. Código da Propriedade no SisIdaron

Type answer here...

ANEXO VIII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA IDARON EXTRA

6.6. É uma propriedade de maior risco para febre aftosa?

Sim

Não

6.7. Unidade Federativa - UF

RO

6.8. Município

* Required

Pick possible answer

6.9. ULSAV

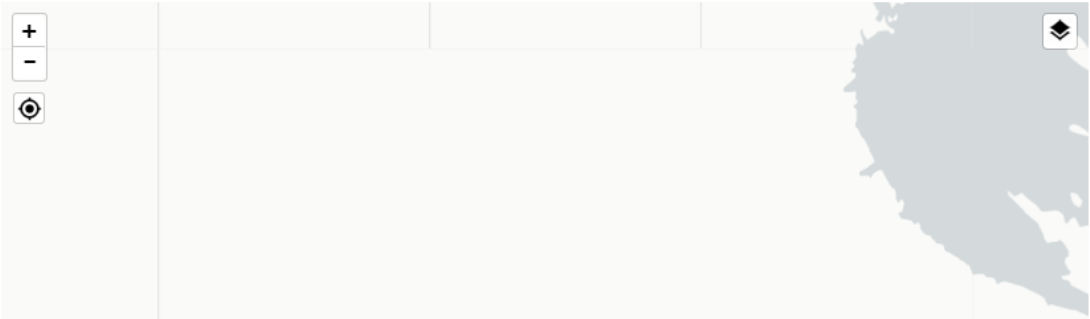
* Required

Pick possible answer

6.10. Coordenadas

Latitude Longitude

Address



The map interface includes zoom in (+) and zoom out (-) buttons, a location pin icon, and a map showing a portion of South America.

ANEXO VIII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA IDARON EXTRA

7. Educação sanitária e importância do produtor no processo de vigilância. Durante a conversa para educação sanitária

7.2. Já ouviu falar sobre febre aftosa ou Você conhece Febre aftosa?

* Required

- Questão não abordada nessa visita
- Sim
- Não

7.3. Sabe quais espécies animais podem ser afetados?

* Required

- Questão não abordada nessa visita
- BOM - sabe que afeta os bovinos, suínos, ovinos, caprinos
- REGULAR - sabe que afeta os bovinos
- RUIM - não sabe quais animais são afetados

7.4. Sabe como a febre aftosa pode se espalhar entre os animais?

* Required

- Questão não abordada nessa visita
- BOM - Sabe que é transmitida pelo contato direto com animais doentes, contato com pessoas, equipamentos, instalações e alimentos contaminados
- REGULAR - Sabe que é transmitida pelo contato direto com animais doentes e/ou contato com pessoas
- RUIM - Não sabe como é transmitida

ANEXO VIII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA IDARON EXTRA

7.5. O que o(a) senhor(a) pode observar (sinais) no animal e suspeitar que ele está com Febre Aftosa?

* Required

- Questão não abordada nessa visita
- BOM – Babando / feridas ou lesões na boca E mancando/ feridas ou lesões nas patas
- REGULAR – Babando / feridas ou lesões na boca OU mancando/ feridas ou lesões nas patas
- RUIM – Não citar babando ou mancando ou não sabe

7.6. Quando houver suspeita de febre aftosa ou doenças nos animais, quem o Sr ^(a) irá chamar (comunicar) primeiro?

* Required

- Questão não abordada nessa visita
- Idaron
- Outros (MAPA, Emater, Seagri, Casa Agropecuária...)

7.7. Para o senhor (a) qual a melhor maneira para comunicar suspeita de doenças a Idaron?

* Required

- Questão não abordada nessa visita
- Pelo WhatsApp do escritório/servidor
- Pessoalmente no escritório
- Pelo 0800
- Pelo site da Idaron

7.8. Na sua opinião quem é o principal responsável pela saúde dos animais do estado de RO?

* Required

- Questão não abordada nessa visita
- Produtor
- Outros (Idaron, Governo, Emater, Seagri...)

7.9. Já comunicou a IDARON alguma suspeita de doença?

* Required

- Questão não abordada nessa visita
- Sim
- Não

7.10. Se nunca comunicou alguma suspeita de doença a Idaron, por quê?

* Required

- Questão não abordada nessa visita
- Nenhum animal adoeceu em sua propriedade
- Não sabia onde notificar
- Não deu importância à doença
- Não sabia que a Idaron também era responsável pela espécie doente
- Ficou com receio da fiscalização
- Outra razão (informar qual a razão)
- Não se aplica (utilizar quando a resposta da pergunta anterior for SIM)

ANEXO VIII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA IDARON EXTRA

7.10.1. Informe a outra razão, não selecionada anteriormente, para não ter comunicado a suspeita de doença.

Type answer here...

7.11. O(A) senhor(a) comunicaria a existência de animal doente de outra propriedade?

* Required

- Questão não abordada nessa visita
- Sim
- Não
- Dependendo da circunstância

7.12. O senhor sabe por que precisa tirar GTA para transportar os animais? (MULTIPLA ESCOLHA)

* Required

- Questão não abordada nessa visita
- Não sabe / Nenhuma das respostas abaixo
- Porque a Idaron exige
- Para controle da ficha na Idaron (entrada/saída)
- Para certificação sanitária (qualquer resposta que demonstre esse entendimento)

7.13. Informe 3 (três) formas mais fáceis para receber informações da Idaron? (MULTIPLA ESCOLHA)

* Required

- Questão não abordada nessa visita
- Pelo WhatsApp
- Pessoalmente no escritório da Idaron
- Pela rádio
- Pela televisão
- Pela internet (site da Idaron ou redes sociais como facebook)
- Por visitas na propriedade por técnicos da Idaron
- Em reuniões de sindicatos/cooperativas
- Através da distribuição de material impresso (panfletos)
- Outro

ANEXO VIII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA IDARON EXTRA

8. Fatores de risco (PNEFA). MÚLTIPLA ESCOLHA.

* Required

- Questão não abordada nessa visita
- Propriedade inserida em comunidade quilombola
- Propriedade inserida em aldeia indígena
- Propriedade inserida em assentamento rural
- Propriedade inserida em fronteira internacional
- Propriedade inserida em divisas interestaduais
- Propriedade com confinamento de animais (bovinos)
- Propriedade com alto fluxo de pessoas/turistas/produtos
- Propriedade com alto fluxo de animais (bovinos)
- Propriedade no entorno de eventos aglomeração
- Propriedade no entorno de frigoríficos/graxaria/laticínios
- Propriedade no entorno de portos e aeroportos
- Propriedade no entorno de lixões
- Próximo a local de ingresso internacional de pessoas e produtos
- Propriedade possui tanque de leite comunitário
- Há suínos soltos na propriedade ou há o contato direto com outros susceptíveis
- Propriedade para concentração de animais (descanso/aglomerações)
- Fornece resto de alimentos com origem de fora da propriedade para os suínos
- Não realiza nenhum tipo de tratamento térmico nesses alimentos com origem de fora da propriedade
- Utiliza/empresta instalações de/a terceiros com frequência
- Possui veículo transportador de animais ou produtos/subprodutos de origem animal
- Há algum vínculo com outro país
- Há algum vínculo com outro estado
- Outro fator não descrito acima
- NENHUM fator de risco encontrado

9. Medidas de biosseguridade adotadas na propriedade. MÚLTIPLA ESCOLHA.

* Required

- Questão não abordada nessa visita
- Restrição/controlado de ingresso de pessoas
- Restrição/controlado de ingresso de equipamentos e/ou veículo)
- Adota medidas de isolamento que previna o contato físico do resto do rebanho para animais doentes e quando do ingresso de animal
- Trabalhadores com troca de roupas da propriedade
- Registro ingresso de pessoas, animais e manejo
- Possui Pedilúvio, rodolúvio ou arcolúvio
- Possui responsável técnico que participa das decisões de procedimentos sanitários adotados na propriedade
- Profissionais que trabalham com protocolos reprodutivos/outras protocolos ou que tenham acesso as instalações adotam alguma medida de biosseguridade
- NENHUMA MEDIDA de biosseguridade é adotada
- Outra medida de biosseguridade, não descrita acima, é adotada

10. Vigilância PNSS (estabelecimento de criação)

* Required

- Questão não abordada nessa visita
- Sim
- Não

ANEXO VIII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA IDARON EXTRA

11. Classificação da Vigilância para o PNSS

11.1. Tipo de suinocultura

* Required

- Questão não abordada nessa visita
- Não tecnicada
- Unidade produtora de leitões (UPL) - Tecnicada
- Ciclo completo - Tecnicada

11.2. Propriedade selecionada ou substituta

* Required

- Questão não abordada nessa visita
- Selecionada (todas com código do MAPA: tecnicadas e não tecnicadas para cumprimento de meta do MAPA)
- Substituta
- Não selecionada (todas as propriedades não relacionadas ao Plano Integrado de vigilância - PNSS)

11.3. Área de atuação (múltipla escolha). Levar em consideração a suinocultura de todos os produtores da propriedade.

* Required

- Comercial
- Subsistência

ANEXO VIII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA IDARON EXTRA

12. Dados da Propriedade (PNSS)

12.1. Nome do Produtor dos suínos

* Required

|type answer here...

12.2. CPF do Produtor de Suínos

12.3. Código MAPA (Código enviado pelo MAPA. Ex. RO010). Deixar em BRANCO se for uma propriedade NÃO SELECIONADA para meta do MAPA..

Type answer here...

12.4. Número de galpões

0

12.5. Capacidade de alojamento total

0

12.6. Distância (em Km) via mais próxima com trânsito de suínos

0

12.7. Distância (em Km) do estabelecimento com suínos mais próximo

* Required

13. Fatores de risco atribuídos ao estabelecimento (PNSS). MÚLTIPLA ESCOLHA.

- Questão não abordada nessa visita
- A- Próximo a depósito de lixo urbano
- B- Fornecimento de resíduos alimentares (lavagem) aos suínos
- C- Próximo a local de ingresso internacional de pessoas e produtos
- D- Localizado em área de fronteira internacional ou divisa com áreas não livres de PSC; PSA; PRRS
- E- Próximo a abatedouro frigorífico ou graxaria
- F- Pertencente a proprietário que mantém suínos em diferentes estabelecimentos
- G- Pertencente a proprietário que comercializa suínos em zonas não livres
- H- Próximo a reserva ou parque com presença de suínos asselvajados
- I- Localizado em assentamento; aldeia; comunidade carente; área urbana ou periurbana
- J- Próximo a laboratório autorizado a manusear material infeccioso para PSC PSA e PRRS
- L- Próximo a parada de ônibus com origem em Zona não livre
- M- Outro fator (descrever em observações, no final da investigação do PNSS)
- N- Nenhum

ANEXO VIII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA IDARON EXTRA

14. Biossegurança (PNSS). MÚLTIPLA ESCOLHA.	
* Required	
<input type="checkbox"/>	Questão não abordada nessa visita
<input type="checkbox"/>	Inexistência de isolamento
<input type="checkbox"/>	Cerca telada
<input type="checkbox"/>	Cinturão verde
<input type="checkbox"/>	Livro de visitas
<input type="checkbox"/>	Entrada única
<input type="checkbox"/>	Arco Desinfecção
<input type="checkbox"/>	Rodolúvio
<input type="checkbox"/>	Silo interno/carregamento externo
<input type="checkbox"/>	Tela anti-passaro
<input type="checkbox"/>	Baia hospital
<input type="checkbox"/>	Contato com suínos asselvajados
<input type="checkbox"/>	Contato suínos de outros estabelecimentos
<input type="checkbox"/>	Criação confinada
<input type="checkbox"/>	Criação Semi-confinada
<input type="checkbox"/>	Criação ao ar livre
<input type="checkbox"/>	Acesso a depósito de resíduos sólidos urbanos
<input type="checkbox"/>	Vestário troca de roupa; sem banho
<input type="checkbox"/>	Vestário troca de roupa; com banho
<input type="checkbox"/>	Sistema de desinfecção de materiais
<input type="checkbox"/>	Realiza quarentena
<input type="checkbox"/>	Vazio sanitário entre lotes
<input type="checkbox"/>	Vazio sanitário de visitantes
<input type="checkbox"/>	Registro de entrada de veículos
<input type="checkbox"/>	Embarcador no perímetro da cerca
<input type="checkbox"/>	NENHUMA das alternativas

15. Alimentação e água (PNSS). MÚLTIPLA ESCOLHA.	
* Required	
<input type="checkbox"/>	Questão não abordada nessa visita
<input type="checkbox"/>	Ração de fabricação própria
<input type="checkbox"/>	Ração comercial
<input type="checkbox"/>	Ração fornecida pela integradora
<input type="checkbox"/>	Farinhas de origem animal
<input type="checkbox"/>	Uso de restos de agroindústria (laticínio etc)
<input type="checkbox"/>	Rede pública de abastecimento
<input type="checkbox"/>	Vertente/Fonte de água protegida
<input type="checkbox"/>	Água superficial (rio, açude ou lago)
<input type="checkbox"/>	A água recebe tratamento (descrever em observações, no final da investigação do PNSS)
<input type="checkbox"/>	Uso de restos de comida (residencial, restaurante, etc)
<input type="checkbox"/>	Uso de restos de abatedouro e/ou açougue
<input type="checkbox"/>	Poço artesiano

16. Destino suínos mortos (PNSS). MÚLTIPLA ESCOLHA.	
* Required	
<input type="checkbox"/>	Questão não abordada nessa visita
<input type="checkbox"/>	Cremação
<input type="checkbox"/>	Composteira
<input type="checkbox"/>	Fossa
<input type="checkbox"/>	Enterro
<input type="checkbox"/>	Outro (descrever em observações, no final da investigação do PNSS)

17. Destino dos dejetos (PNSS). MÚLTIPLA ESCOLHA.	
* Required	
<input type="checkbox"/>	Questão não abordada nessa visita
<input type="checkbox"/>	Lagoa decantação
<input type="checkbox"/>	Lagoa decantação com biodigestor
<input type="checkbox"/>	Esterqueira revestida
<input type="checkbox"/>	Fossa
<input type="checkbox"/>	Sem Tratamento
<input type="checkbox"/>	Outro (descrever em observações, no final da investigação do PNSS)

ANEXO VIII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA IDARON EXTRA

18. Informações sobre o trânsito de suínos nos últimos 60 dias (PNSS). MÚLTIPLA ESCOLHA.

* Required

- Questão não abordada nessa visita
- Sem Movimentação
- Ingresso para engorda
- Egresso para engorda
- Ingresso para reprodução
- Egresso para reprodução
- Egresso para abate
- Egresso para aglomeração
- Retorno de aglomeração
- Outro (descrever em observações, no final da investigação do PNSS)

19. Quantidade de SUÍDEOS

19.1. Total de suínos existentes (todas as idades)

0

19.2. Matrizes

0

19.3. Cachaços

0

19.4. Outros suínos com mais de 8 meses (que não são matrizes ou cachaços)

0

19.5. Nº suínos de SUBSISTÊNCIA inspecionados visualmente (vistoriados)

0

19.6. Nº suínos de SUBSISTÊNCIA inspecionados clinicamente

0

19.7. Nº suínos COMERCIAIS inspecionados visualmente (vistoriados)

0

19.8. Nº suínos COMERCIAIS inspecionados clinicamente

0

19.9. Nº suínos com manifestações clínicas

0

ANEXO VIII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA IDARON EXTRA

19.10. Manifestações clínicas encontradas e/ou relatadas

- Nenhuma
- Taxa mensal de parto menor que 70%
- Taxa mensal de natimortos maior que 10%
- Taxa mensal de mortalidade de reprodutores maior que 2%
- Taxa mensal de mortalidade de leitões na maternidade maior que 12%
- Taxa mensal de mortalidade de leitões na creche maior que 4%
- Taxa mensal de mortalidade no crescimento/terminação maior que 4%
- Taxa mensal de aborto maior que 2%
- Lesões hemorrágicas na pele
- Cianose na pele (extremidades)
- Enfartamento ganglionar
- Dispneia, taquipneia
- Corrimento nasal
- Tosse
- Espirros
- Vômito
- Convulsão
- Paralisia do posterior
- Incoordenação motora
- Movimentos de pedalagem
- Suínos amontoados
- Febre maior que 40°C
- Anorexia
- Lesões hemorrágicas em vísceras e órgãos
- Conjuntivite
- Lesões de mucosa, pele e casco
- Vesículas
- Erosões ou úlceras
- Pápulas ou pústulas
- Claudicação
- Sialorreia
- Prostração e letargia
- Diarreia
- Outra (descrever em observações)

ANEXO VIII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA IDARON EXTRA

19.11. Nº de suínos Claudicando (lesão sugestiva de Febre aftosa)

0

19.12. Nº de suínos Babando (lesão sugestiva de Febre aftosa)

0

19.13. Nº de suínos Com Lesão de Boca (lesão sugestiva de Febre aftosa)

0

19.14. Nº de suínos Com Lesão de Pata (lesão sugestiva de Febre aftosa)

0

19.15. Nº de suínos Com Lesão de Úbere (lesão sugestiva de Febre aftosa)

0

19.16. Havendo manifestações clínicas, trata-se de caso provável de SH ou PRRS?

- Não
- Sim (realizar todos os procedimentos de caso provável de SH ou PRRS previstos)

19.17. Havendo manifestações clínicas, trata-se de caso provável de outra doença de notificação?

- Não
- Sim (realizar todos os procedimentos de caso provável previstos)

19.18 Observações

Type answer here...

ANEXO VIII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA IDARON EXTRA

20. Quantidade de BOVINOS

20.1. Existentes

0

20.2. Vistoriados

0

20.3. Inspeccionados

0

20.4. Claudicando

0

20.5. Babando

0

20.6. Com Lesão de Boca

0

20.7. Com Lesão de Pata

0

20.8. Com Lesão de Úbere

0

ANEXO VIII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA IDARON EXTRA

21. Quantidade de BUBALINOS

21.1. Existentes

1

21.2. Vistoriados

1

21.3. Inspeccionados

1

21.4. Claudicando

1

21.5. Babando

1

21.6. Com Lesão de Boca

1

21.7. Com Lesão de Pata

1

21.8. Com Lesão de Úbere

1

ANEXO VIII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA IDARON EXTRA

22. Quantidade de OVINOS/CAPRINOS

22.1. Existentes

0

22.2. Vistoriados

0

22.3. Inspeccionados

0

22.4. Claudicando

0

22.5. Babando

0

22.6. Com Lesão de Boca

0

22.7. Com Lesão de Pata

0

22.8. Com Lesão de Úbere

0

ANEXO VIII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA IDARON EXTRA

23. Quantidade de EQUÍDEOS

23.1. Existentes

0

23.2. Vistoriados

0

23.3. Inspeccionados

0

23.4. Claudicando

0

23.5. Babando

0

23.6. Com Lesão de Boca

0

23.7. Com Lesão de Pata

0

23.8. Com Lesão de Úbere

0

90%

Visitas técnicas EXTRA PVBR_PNSS

24. Total de pessoas orientadas:

* Required

0

ANEXO VIII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA IDARON EXTRA

25. Quantidade de material impresso entregue por assunto e tipo:

25.1. Febre aftosa/doenças vesiculares

Folder: 0 Cartilha: 0 Panfleto: 0 Folheto: 0 Calendário: 0

25.2. Peste suína clássica/síndrome hemorrágica dos suínos

Folder: 0 Cartilha: 0 Panfleto: 0 Folheto: 0 Calendário: 0

25.3. Raiva/doenças neurológicas

Folder: 0 Cartilha: 0 Panfleto: 0 Folheto: 0 Calendário: 0

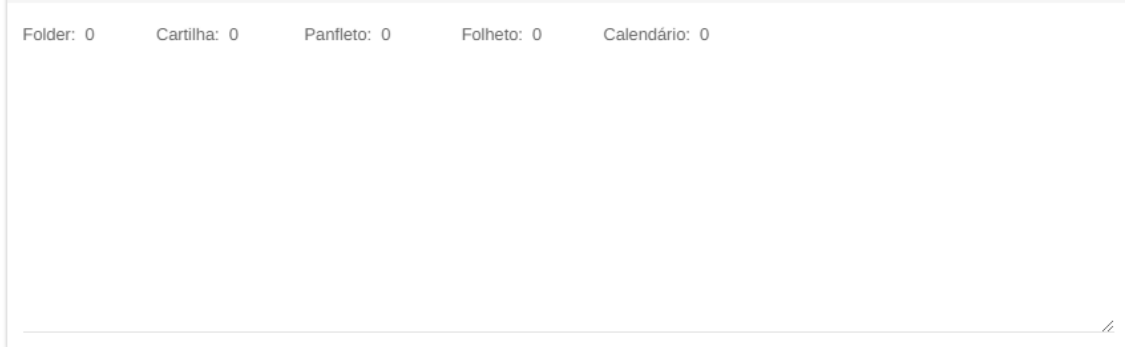
25.4. Doença das aves

Folder: 0 Cartilha: 0 Panfleto: 0 Folheto: 0 Calendário: 0

ANEXO VIII - FORMULÁRIO DE VIGILÂNCIA IDARON EXTRA

25.5. Doenças dos equídeos (anemia infecciosa equina e/ou mormo)

Folder: 0 Cartilha: 0 Panfleto: 0 Folheto: 0 Calendário: 0



26. Horário do término da entrevista

* Required
(HH:mm:ss)

▲ ▲ ▲
0 : 00 : 00
▼ ▼ ▼

The time selected is: --

100%

Visitas técnicas EXTRA PVBR_PNSS

SAVE ENTRY

ANEXO IX

RELATÓRIO DA SANIDADE SUÍDEA

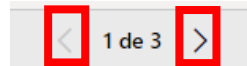
Acesse o relatório da Sanidade Suídea no portal do Servidor – Intranet <http://intranet.idaron.gov> através do caminho representado abaixo:

The screenshot shows the 'Portal do Servidor – Intranet' interface. The top navigation bar includes 'Página Inicial', 'Comunicados', 'Setores', 'Consultas', and 'Recursos Humanos'. The 'Setores' dropdown menu is open, showing 'Coordenação de Adm. Financeira – COAF', 'Coordenação Técnica – COTEC', and 'Coordenação de TI – COTIC'. The 'Coordenação Técnica – COTEC' dropdown is further open, showing 'Gerência de Inspeção', 'Gerência Animal', and 'Gerência Vegetal'. The 'Gerência Animal' dropdown is also open, showing 'Epidemiologia', 'Febre Aftosa', 'Brucelose e tuberculose', 'Sanidade Avícola', 'Sanidade Suídea', 'Educação Sanitária', 'Sanidade Equídea', and 'Raiva dos Herbívoros'. The 'Sanidade Suídea' button is highlighted with a red box.

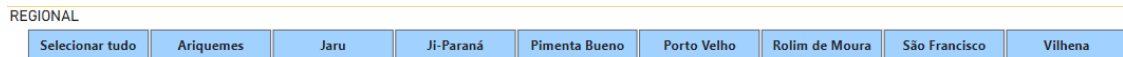
The screenshot shows the 'Sanidade Suídea' page. The breadcrumb trail is 'Setores > Gerência Animal > Sanidade Suídea'. The page content includes 'Objetivos', 'Produtor: cadastre sua suinocultura no escritório da IDARON mais próximo da sua propriedade.', and 'Ações' with a list of four items. A red box highlights the link 'Relatório mensal (Clique aqui)'.

ANEXO IX - RELATÓRIO DA SANIDADE SUÍDEA

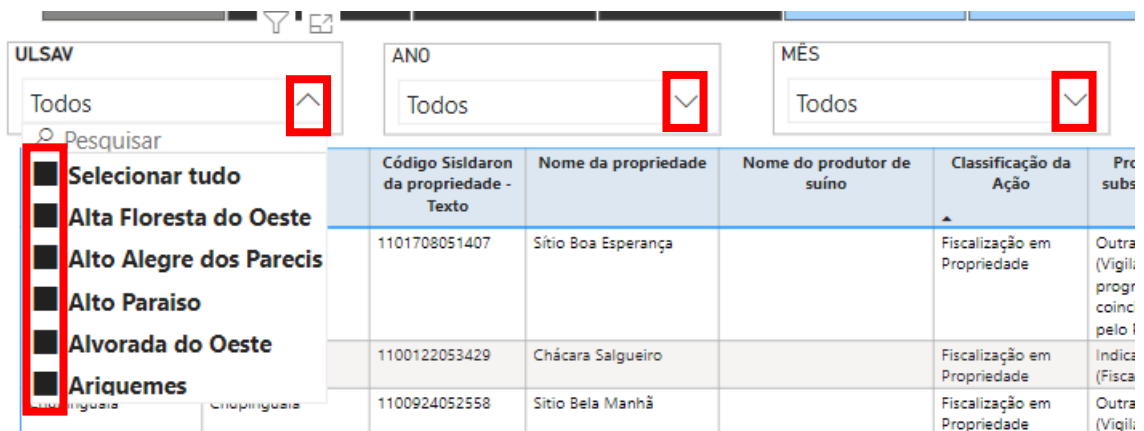
Há 3 telas no Relatório da Sanidade Suídea e para mudar de tela, basta clicar nas setas ao lado dos dizeres “1 de 3” na parte de baixo da tela.



As Regionais podem ser escolhidas clicando em cima do nome da Regional. Para seleccionar mais de uma ao mesmo tempo, clique nas Regionais escolhidas segurando a tecla Ctrl.



Também há os filtros ULSAV, ANO e MÊS e podem ser escolhidos ao clicar na seta e assinalar as opções desejadas na lista suspensa.

A screenshot of a web application interface. At the top, there are three filter dropdown menus labeled "ULSAV", "ANO", and "MÊS", each with a red box around its arrow icon. Below the filters is a table with columns: "Código Sisldaron da propriedade - Texto", "Nome da propriedade", "Nome do produtor de suíno", "Classificação da Ação", and "Proc subs". The table contains three rows of data. On the left side, a dropdown menu for "ULSAV" is open, showing a list of regions with checkboxes: "Selecionar tudo", "Alta Floresta do Oeste", "Alto Alegre dos Parecis", "Alto Paraiso", "Alvorada do Oeste", and "Ariquemes". A red box highlights this list.

ANEXO IX - RELATÓRIO DA SANIDADE SUÍDEA

Tela 1: é possível visualizar todos os formulários registrados (sincronizados) no Epicollect5 do Estado por Regional, ULSAV, ano e mês.

🏠 > Setores > Gerência Animal > Sanidade Suídea > [Relatório da Sanidade Suídea](#)

Relatório da Sanidade Suídea

TODOS FORMULÁRIOS REGISTRADOS NO EPICOLLECT											
REGIONAL											
Selecionar tudo	Ariquemes	Jaru	Ji-Paraná	Pimenta Bueno	Porto Velho	Rolim de Moura	São Francisco	Vilhena			
ULSAV Todos ▾	ANO Todos ▾		MÊS Todos ▾		Total de formulários enviados 452						
Município	ULSAV	Código Sisdaron da propriedade - Texto	Nome da propriedade	Nome do produtor de suíno	Classificação da Ação	Propriedade selecionada, substituída ou outra (PVBR)	Vigilância para o PNSS	Tipo de suinocultura	Propriedade Substituída		
Nova Mamore	Palmeiras	1100338201198	Sítio vista alegre	Odair Pereira Lima	Fiscalização em Propriedade	Substituta (quando a Selecionada não possui animais susceptíveis)	Sim	Não tecnicada	Não selecionada não relacionadas vigilância - PNSS		
Ministro Andreaazza	Ministro Andreaazza		Sítio 55	Sítio 55	Fiscalização em Propriedade	Substituta (quando a Selecionada não possui animais susceptíveis)	Sim	Não tecnicada	Não selecionada não relacionadas vigilância - PNSS		
Urupa	Urupa	1101708051407	Sítio Boa Esperança		Fiscalização em Propriedade	Outras Indicações da ULSAV (Vigilância de outros programas e que não coincidem com as Selecionadas pelo PNEFA)	Não		Sem vigilância pi		
Ji-Parana	Ji-Parana	1100122053429	Chácara Salgueiro		Fiscalização em Propriedade	Indicada pela ULSAV (Fiscalização em Propriedades)	Não		Sem vigilância pi		
Chupinguala	Chupinguala	1100924052558	Sítio Bela Manhã		Fiscalização em Propriedade	Outras Indicações da ULSAV (Vigilância de outros programas e que não coincidem com as Selecionadas pelo PNEFA)	Não		Sem vigilância pi		
Rolim de Moura	Rolim de Moura	1100288052694	Sítio seringal	Darcil José de paulo	Fiscalização em Propriedade	Outras Indicações da ULSAV (Vigilância de outros programas e que não coincidem com as Selecionadas pelo PNEFA)	Sim	Não tecnicada	Não selecionada não relacionadas vigilância - PNSS		
Rolim de Moura	Rolim de Moura	1100288055084	Lagoa	Gildasio lino macedo	Fiscalização em Propriedade	Outras Indicações da ULSAV (Vigilância de outros programas e que não coincidem com as Selecionadas pelo PNEFA)	Sim	Não tecnicada	Não selecionada não relacionadas vigilância - PNSS		

ANEXO IX - RELATÓRIO DA SANIDADE SUÍDEA

Tela 2: Relatório Mensal com informações importantes para a análise e avaliação crítica regulares. Nas telas 2 e 3 há dois botões para alternar entre o Relatório Mensal e Relatório Compilado.


[Home](#) > [Setores](#) > [Gerência Animal](#) > [Sanidade Suídea](#) > [Relatório da Sanidade Suídea](#)

Relatório da Sanidade Suídea

REGIONAL

Selecionar tudo
Ariquem...
Jaru
Ji-Paraná
Pimenta Bueno
Porto Velho
Rolim de Moura
São Francisco
Vilhena

Relatório Mensal
Relatório Compilado



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
 AGÊNCIA DE DEFESA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON
 VINCULADA A SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - SEAGRI

RELATÓRIO MENSAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA ATIVA EM ESTABELECIMENTOS COM CRIAÇÃO DE SUÍDEOS

ULSAV

Todos

ANO

Todos

MÊS

junho

Data	Nome da propriedade	Nome do produtor de suíno	Tipo de suinocultura	Código MAPA (PNSS)	Fator de risco identificado (PNSS)	Nome do servidor	Doença dos suínos de notificação obrigatória	Total de suínos existentes	Total de suínos vistoriados	Total de suínos insp. clinicamente	Total de suínos com manifest. clínicas
14/06/2022	Br 421	Denis Roberto Santana Nunes	Não tecnicizada		B- Fornecimento de resíduos alimentares (lavagem) aos suínos	Fabrcio Gomes Moratto	Não	1	0	0	0
22/06/2022	Chácara Boa Vista	Fernandes Pinto leão	Não tecnicizada		N- Nenhum	Cisley Munis Silva	Não	1	0	0	0
30/06/2022	Chacara Bom Jesus	Neuza Sutil de Oliveira	Não tecnicizada		B- Fornecimento de resíduos alimentares (lavagem) aos suínos,- Localizado em assentamento: aldeia; comunidade carente: área urbana ou periurbana	Edilene Crystina Folador	Não	7	7	2	0
23/06/2022	Chácara Dois Irmãos	Ari Fernandes da Paz	Não tecnicizada		N- Nenhum	Lindon Jonson Costa	Não	3	3	0	0
29/06/2022	Chácara dos Santos	Almerinda de Souza Pinto	Não tecnicizada		A- Próximo a depósito de lixo urbano;B- Fornecimento de resíduos alimentares (lavagem) aos suínos	Leonidas cardozo dos santos filho	Não	45	10	0	0
17/06/2022	Chácara Esperança	Laurita Ferreira de Oliveira	Não tecnicizada	11002880 54040	B- Fornecimento de resíduos alimentares (lavagem) aos suínos	Paulo de Souza	Não	20	20	0	0
22/06/2022	CHÁCARA	NILDA FRANCISCA DOS	Não tecnicizada	11000108	E- Próximo a abatedouro frigorifico	Murilo Brunow Freitas	Não	5	5	5	0
Total								2192	1626	152	2

Microsoft Power BI 2 de 3

ANEXO IX - RELATÓRIO DA SANIDADE SUÍDEA

Tela 3: compilado de total de propriedades visitadas, de suínos existentes, vistoriados, inspecionados e com manifestações clínicas por mês.

🏠 > Setores > Gerência Animal > Sanidade Suídea > **Relatório da Sanidade Suídea**

Relatório da Sanidade Suídea

REGIONAL

Escolha o relatório a ser visualizado

Selecione tudo | Ariquemes | Jaru | Ji-Paraná | **Pimenta Bueno** | Porto Velho | Rolim de Moura | São Francisco | Vilhena

Relatório Mensal | Relatório Compilado

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
AGÊNCIA DE DEFESA AGRO-SILVO-PASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA - IDARON
VINCULADA A SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - SEAGRI

ULSAV: Todos | ANO: Todos | MÊS: Todos

Mês	Total de propriedades	Total de suínos existentes	Total de suínos inspecionados visualmente (vistoriados)	Total de suínos inspecionados clinicamente	Total de suínos com manifestações clínicas
julho	73	1023	566	62	0
junho	126	2192	1626	152	2
maio	7	454	281	6	0
Total	206	3669	2473	220	2

Microsoft Power BI | 3 de 3 | 85%